

OFFICE STYLE

O ESTILO DE QUEM DECIDE

ZAHA HADID

166

ano XXX · 2016
R\$ 25,00

166

ISSN 1415-5184
9 771415 518008

ZOETIS
DOMANI
MOINHO FLUMINENSE
ESPÉCIAL
ESTAÇÕES DE TRABALHO



08

OBJETOS DO DESEJO

Uma seleção de objetos para agradar os mais exigentes consumidores



14

BOAS IDEIAS

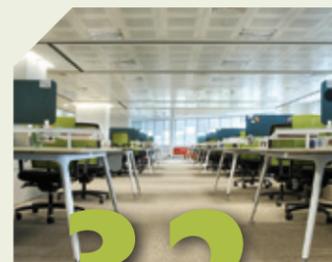
Edifícios Corporativos: grande ideias e soluções inovadoras



24

EVENTOS

2ª Bahia Arquiday Show
11º Encontro de Networking Brasília



32

ESTAÇÕES DE TRABALHO

Grande desafio, tendências, design e relação custo benefício

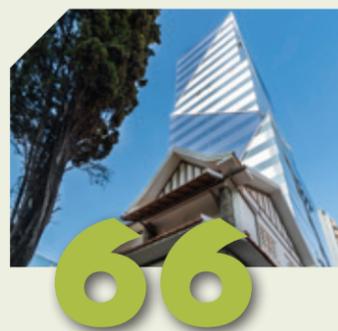
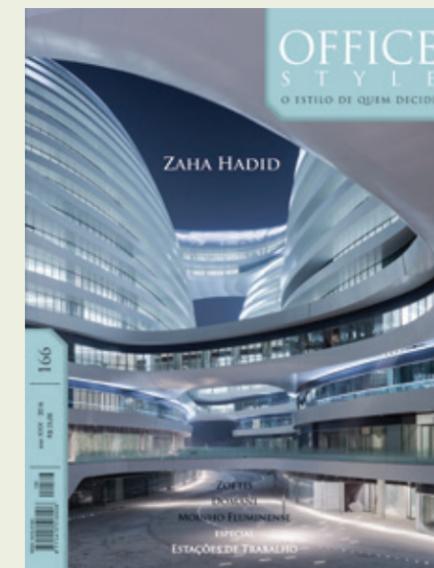


54

CASE ZOETIS

Projeto Corporativo de Moema Wertheimer Arquitetura

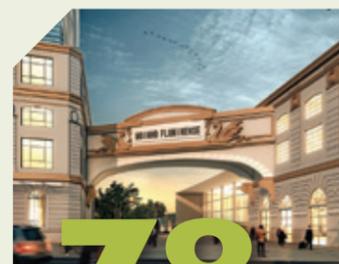
98 onde



66

CASE DOMANI

Projeto de Farkasvölgyi Arquitetura, antigo e o novo convivem em harmonia



78

CASE MOINHO

Projeto da Raf Arquitetura inserido no Projeto Porto Maravilha



88

CASE INTERNACIONAL

Uma homenagem a grande Arquiteta Zaha Hadid



Diretor Executivo

Ricardo Aronovich

Jornalista Responsável

Ricardo Heinen MTB11.743

Projeto Gráfico e Editoração

Gisele Souza

Capa

Obra · Zaha Hadid · Galaxy Soho
Foto · Iwan Baan

A FLEX Editora permite a reprodução dos textos aqui publicados desde que mencionada a fonte e com autorização da mesma. Registrada na Lei de Imprensa nos termos dos artigos 122.12711, no livro A de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, no 5º Ofício de Registros

MAIS INFORMAÇÕES

Redação

Telefone 11 3663 2505 r. 210
e-mail editorial@flexeventos.com.br

Exemplares Atrasados

Telefone 11 3663 2505 r. 201
e-mail assinatura@flexeventos.com.br

Publicidade

Telefone 11 3663 2505 r. 214 Fax r. 216
e-mail comercial@flexeventos.com.br

A revista Office Style é uma publicação mensal da



FLEX EDITORA LTDA
Tel 11 3663 2505
Fax 3663 2505 r. 216
www.flexeventos.com.br



Certificação da matéria prima

Objetos do Desejo

[CHOCOLATE] ROSS LIMITED



Grandes atrizes de Hollywood são inspiração para um dos chocolates mais caro do mundo. O trio de atrizes de Hollywood, Vivien Leigh, Marilyn Monroe e Audrey Hepburn, serviram de inspiração para a produção do Chocolates by Kazakh Company The Ross Limited, um dos mais caros do mundo – cerca de 14 mil dólares.

Apresentados em conjunto, os seis pedaços de chocolate foram armazenados em uma esfera facetada produzida com vidro vulcânico. Cada pedaço, simboliza elementos naturais representados por formas geométricas: o tetraedro representa o fogo, o octaedro simboliza o ar e o cubo serve como representação da terra. A barra também possui gramas de ouro incrustadas. www.therosslimited.com

[ACQUA ESSENZIALE BLU] SALVATORE FERRAGAMO



O novo perfume Acqua Essenziale Blu, da Salvatore Ferragamo, possui a cor como um elemento distintivo, já que na paleta da maison o azul é considerado uma fonte de inspiração, símbolo de masculinidade e modernidade.

A criação olfativa possui um perfume fresco e intenso, que celebra a energia e a virilidade carismática do homem contemporâneo. Sua embalagem possui formas geométricas combinadas com a pureza do vidro na cor azul escura, dando um fascínio intensamente sensual e sofisticado ao produto.

www.ferragamo.com

[BLUE LABEL] JOHNNIE WALKER



A fabricante de bebidas Diageo anunciou o lançamento de uma garrafa temática do Ano Novo Chinês para o Johnnie Walker Blue Label blender Scotch whisky.

Inspirado pela cultura asiática, o Johnnie Walker Blue Label Ano do Macaco, celebra o início do Ano Novo Lunar. A edição é limitada a 1.350 garrafas e já está disponível no comércio especializado a um preço sugerido de £160,00, cerca de R\$ 930,00.

www.johnniewalker.com

[RAPIDE] ASTON MARTIN

É a investida da Aston Martin no inovador e cada vez mais em voga segmento dos cupês 4 portas de alto luxo. Combina a tradição da marca com um ótimo motor V12 e se destaca pela exclusividade.

O Rapide tem proposta interessante ao conciliar o ótimo acabamento e requinte característicos da marca com muita esportividade e espaço interno adequado para quatro adultos. Uma pena que a baixa altura em relação ao solo pede atenção ao rodar no castigado piso de nossas ruas e avenidas.

Com um moderno 6.0 V12, o Rapide S é um dos poucos modelos de alto luxo que ainda mantém motores desse tipo em detrimento dos turbinados. Suas respostas são constantes e progressivas, além da sonoridade bem característica. O comportamento dinâmico é bem acertado e coerente com a proposta. Ele tem muitas características excelentes, como o conforto, tecnologia a bordo e construtiva, além da motorização. Contudo, o preço acima de R\$ 1 milhão torna-se elevado. Mesmo assim ele praticamente não tem concorrentes no Brasil que ofereça o mesmo nível de requinte e desempenho.

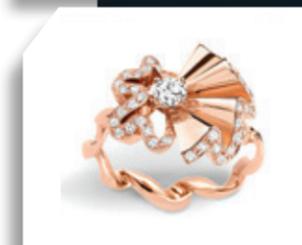
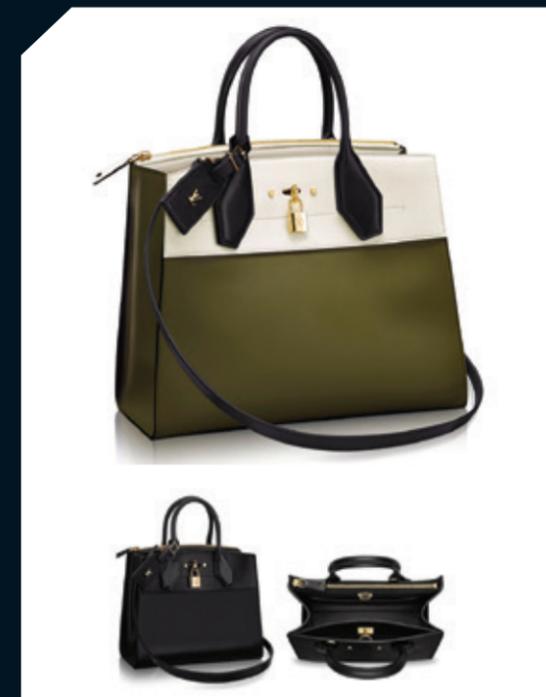
www.astonmartin.com



O mais novo lançamento da Louis Vuitton, a bolsa City Steamer é a mais cara de toda a história da grife. Um dos lançamentos mais esperados dentro do segmento de alto luxo, a City Steamer foi apresentada na coleção Cruise da grife. Inspirada em referências de sucesso, a nova bolsa City Steamer da Louis Vuitton é a mistura perfeita entre a Birkin da Hermès e o modelo de bolsa mais tradicional da Prada, só que bem mais cara que ambas. Segundo a Louis Vuitton, a peça remete a elementos náuticos, feita em couro de crocodilo, e disponível em diferentes cores, inclusive misturando mais de uma delas num mesmo modelo. Como detalhe da Louis Vuitton, um pequeno cadeado com design inovador e identificado pelo famoso LV da grife pode ser encontrado junto às alças da City Steamer. A bolsa City Steamer pode ser adquirida em três tamanhos diferentes: PM (25 cm), MM (30 cm) e GM (35 cm) e pode ser solicitada por encomenda. Fisicamente, por enquanto, ela só é encontrada na Louis Vuitton do Reino Unido e os preços variam entre US\$ 55.000 e US\$ 220.000 (entre R\$ 203 e R\$ 810 mil).

www.br.louisvuitton.com

[CITY STEAMER] LOUIS VUITTON



[ARCHI DIOR] CHRISTIAN DIOR

A coleção Archi Dior acaba de ganhar novas peças de alta joalheria, para homenagear cinco criações emblemáticas da Maison durante os anos 50. A coleção Archi Dior faz referência à paixão de Christian Dior pela arquitetura. Durante toda a sua vida, ele tentou transpor suas regras e princípios à alta-costura, a fim de criar silhuetas esculturais cujos volumes, por vezes, parecem desafiar a gravidade. Assim, Victoire de Castellane reinterpreta alguns dos mais emblemáticos olhares de Monsieur Dior no meio da joalheria. Essas peças foram pensadas como uma obra arquitetônica em que o estilista seguia seus próprios planos, inventava sua geometria e desordenava as proporções. As peças já estão disponíveis e o preço é sob consulta.

www.dior.com

[CLASSIC FUSION HOUSE OF MANDELA] HUBLOT

A Hublot está celebrando o legado de Nelson Mandela homenageando-o através de um relógio fabricado em edição especial e limitada. Em colaboração com a Fundação House of Mandela, a marca de relógios suíça criou o modelo Classic Fusion House of Mandela, em colaboração com a Fundação House of Mandela, criada pela família do vencedor do Prêmio Nobel da Paz de 1993. O relógio foi produzido em ouro 18k, com uma liga de ouro vermelho e foi finalizado com uma pulseira de crocodilo preta. O Classic Fusion House of Mandela está disponível em 2 versões: um modelo masculino, com caixa medindo 45 mm de diâmetro, e um modelo feminino, de 42 mm cravejado com 35 diamantes (1,15 quilates) sobre a catraca. Uma edição especial limitada com apenas 95 peças, exatamente a idade com que Nelson Mandela nos deixou.

www.hublot.com



[959 PANIGALE] DUCATI

Ducati lança 959 Panigale para substituir modelo 899. A novidade chega para atingir as novas normas de emissões de poluentes para motocicletas na Europa, o Euro 4, além de cumprir as exigências de ruído. O novo motor bicilíndrico que equipa a Ducati 959 Panigale é capaz de desenvolver 157 cavalos de potência. No visual, a 959 Panigale recebeu uma carenagem maior, com entradas de ar mais amplas, além de um para-brisa mais largo e alto. O assento é inspirado no da irmã maior Panigale 1299. O painel de instrumentos que equipa a Ducati é totalmente digital.



www.ducati.com



boas ideias

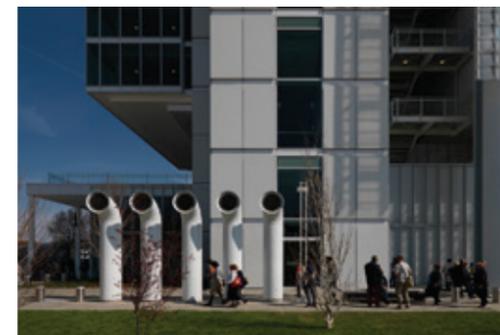
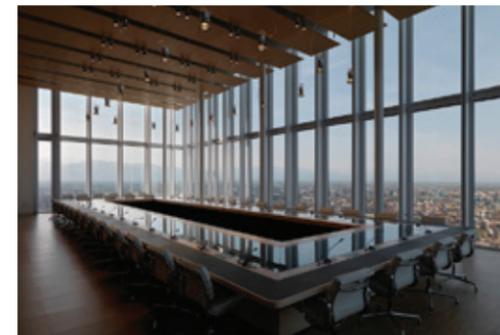
edifícios corporativos



HONG KONG & SHANGHAI BANK | CHINA



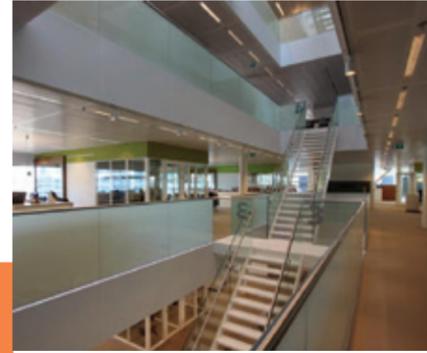
MORGAN STANLEY | ESTADOS UNIDOS



BANK TOWER | ITÁLIA



MICROSOFT | HOLANDA



LAIFEX BUILDING | ESTADOS UNIDOS



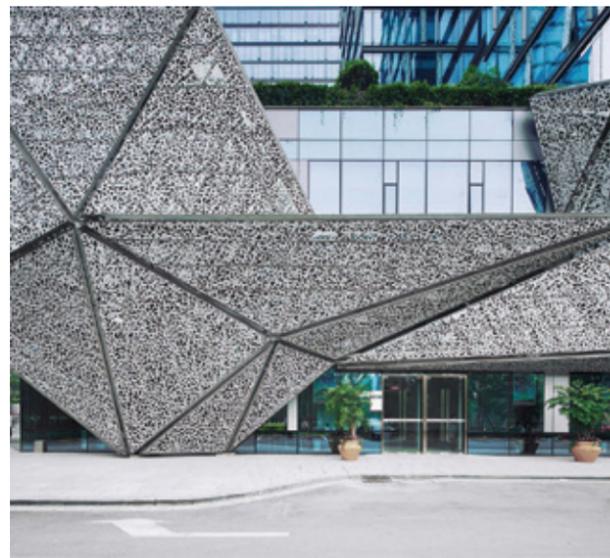
HANWHA HEADQUARTERS | COREIA



THE SPIRAL | ESTADOS UNIDOS



AVIC INTERNATIONAL FINANCIAL CENTER [CHINA]



TOR DI VALLE ROMA [ITÁLIA]



VIVALDI TOWER [HOLANDA]

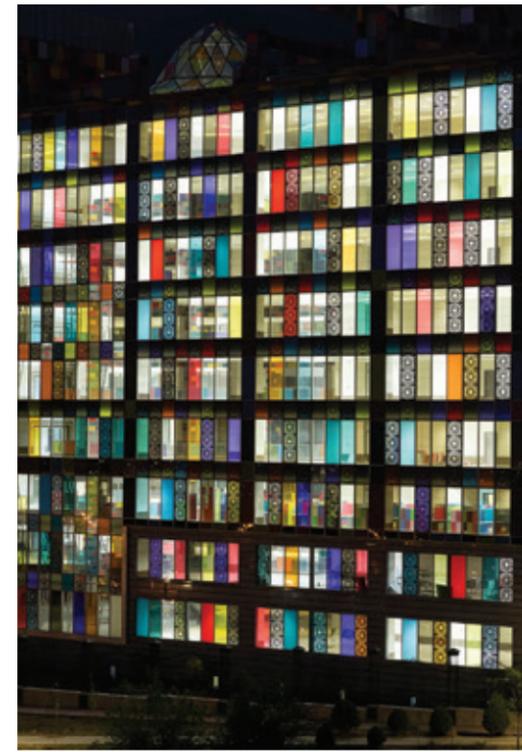


DANCING TOWERS [EMIRADOS ÁRABES]

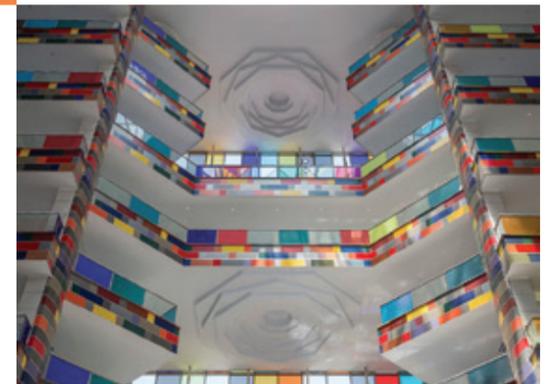




SANLITUN SOHO | CHINA



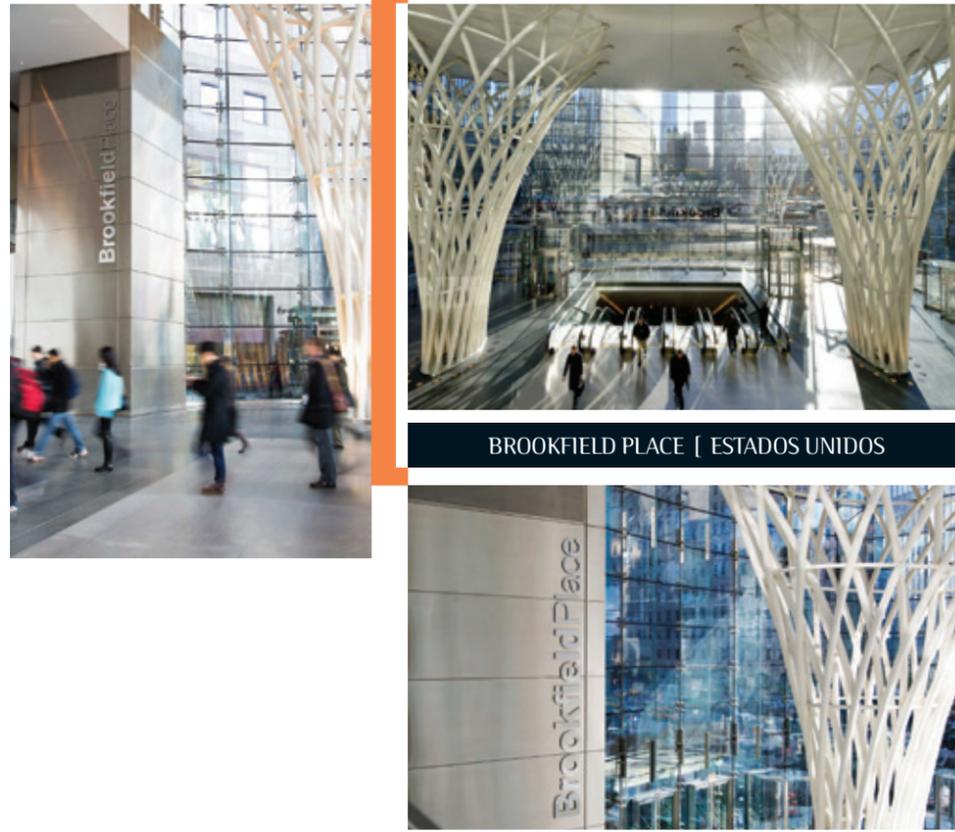
KAVEH GLASS GROUP | IRÃ



FLAGSHIP DIOR | SEUL



ONE WORLD TRADE CENTER | ESTADOS UNIDOS





Um único dia para se atualizar do mercado de arquitetura, construção, design, lançamentos e negócios da Bahia

O principal objetivo deste evento é a divulgação da arquitetura regional, potencial, oportunidades e investimentos no estado, troca de experiências entre clientes corporativos, investidores, construtoras e arquiteto.



Palestra do Luciano Lopes - Diretor da Prima Empreendimentos



Palestra da Arq. Debora Barretto - Diretora da Audium



Palestra de Kiko Kislansky e Zé Pimento - Sócios do Euzaria



Palestra do Arq. Thiago Bezerra - Titular da Thiago Bezerra Arquitetura



Palestra da Arq. Gabriella Machado



Palestra Frank Caramelo - Sócio da Caramelo Arquitetos



Coffee Break



Coffee Break



Patricia Franco Brandão da Mater Climério Oliveira sorteada a com a cadeira da Flexform



Amaury de Castro Filho - Superintendência de Desportos sorteado com o Kit Especial da Eliane



Francisco Britto Ribeiro da Arquidesign sorteado com a cadeira da Alberflex



Washington Balazeiro sorteado com os Pisos da Tarkett



Sorteados com o exemplar do Anuário Corporativo



Coquetel de confraternização

Apoio





**11º Encontro de Networking
e Simpósio de Infraestrutura
Arquitetura Corporativa e
Engenharia, Público e Privado,
em Brasília**



Evento múltiplo, com palestras que visam desde a análise do cenário atual, até como desenvolver vosso melhor trabalho neste ano de desafios, com a apresentação de cases de sucesso e apoio e estruturação jurídica; além do tradicional espaço para o networking entre órgãos públicos federais, estaduais e municipais, construtoras, clientes finais corporativos e escritórios de arquitetura, focado principalmente em licitação pública.



Auditório do Centro de Convenções Brasil 21



Ian McKee, Sócio Fundador da EcoArenas, que palestrou sobre o tema "Eco-District: o futuro do planejamento sustentável".



Dr. Rubens Bacelar Professor e Consultor em Licitações



Raul Hofliger e Luiz Carlos Pereira do Banco do Brasil que palestraram sobre a Nova Sede do Banco do Brasil



Auditório



Coffee Break



Espaço de networking



Rodada de Negócios- Regional Brasília





Estações de Trabalho

Tendências

O Design no Ambiente Corporativo

por Daniel Nishiwaki | Presidente ADP

O ambiente da empresa é o local onde passamos boa parte do tempo e onde nos relacionamos com mais pessoas ao longo de nossa jornada diária.

A boa concepção e execução do projeto para o ambiente corporativo é fundamental para permitir o bom desempenho das pessoas, promover sua comunicação e interação e, principalmente torná-las mais felizes. O ambiente corporativo deve, portanto, conciliar as necessidades das pessoas com aquelas da corporação.

O ambiente de trabalho influencia diretamente no desempenho das pessoas, na sua criatividade para busca de soluções e na comunicação entre as pessoas, fator fundamental para o fluxo de informações dentro da organização.

Também, o projeto precisa considerar aspectos relativos à saúde e segurança ocupacional, já que, além dos altos custos trabalhistas ligados à não assiduidade e afastamentos das pessoas, o impacto na qualidade de vida afeta as relações e o desempenho da equipe.

Como o Design alinha estética com funcionalidade e ergonomia?

O Design é uma metodologia de projeto multidisciplinar, na qual são estudados diversos fatores para que o produto seja funcional, seguro, desejável, sustentável, viável produtivamente e atenda as expectativas do fabricante e seu público-alvo. Para isso, o designer deve trabalhar em conjunto com profissionais de outras áreas, como equipe de marketing, engenheiros de produção, ergonomistas, pesquisadores, entre outros, realizando pesquisas e analisando dados para encontrar as melhores soluções em todos os aspectos importantes para se obter um produto com bom design.

O designer, por ter seu foco no uso e no usuário do produto, inicia sua investigação pela funcionalidade, pelo atendimento pleno das necessidades de que vai fazer o uso. A missão do designer de produto é conciliar a experiência esperada pelo usuário, com aquilo que é viável financeira e tecnicamente para o fabricante.



Vemos o design cada vez mais sistêmico e mais integrado. Vemos a intensificação do uso de alguns conceitos, antes restritos ao design de produto, como o foco na experiência do usuário, em diversas disciplinas da economia, do mercado.

As corporações já estão pensando não mais os seus produtos, mas sim, as experiências completas de uma pessoa em relação a uma marca, o atendimento das necessidades do consumidor no ambiente real e virtual. Cada dia mais haverá uma fronteira menos evidente entre o físico e o digital.

A internet das coisas é uma tendência muito forte no século XXI e a economia compartilhada veio para ficar, a troca do "ter" pelo "usar compartilhado". Novos modelos de negócio já vêm sendo concebidos com o foco no usuário, utilizando-se das ferramentas do design. A desmaterialização das coisas também é algo muito presente. A música já se desmaterializou e a literatura está indo nesse caminho também.

Não é diferente no design para ambiente corporativo. Já vemos uma grande profusão de escritórios virtuais e de ambientes corporativos de uso compartilhado. Assim, novas necessidades e novos mercados surgem. Os elementos de ambiente corporativo que servem ao uso de uma organização podem não ser a melhor escolha, podem não atender as necessidades dos ambientes de uso compartilhado em que é mais difícil identificar as necessidades de cada usuário do espaço corporativo.

Assim, surge um novo mercado em que os produtos devem ser configuráveis e mais polivalentes.

Essa nova economia é um grande desafio para todos os agentes, mas principalmente para os designers, que são responsáveis pelo desenvolvimento das coisas e das não-coisas. Mas não há dúvidas de que o que se busca no século XXI é a racionalidade do uso. As pessoas tomam consciência de que é melhor consumir algo pelo tempo em que se necessita do que acumular



coisas. E essa nova ordem está em sintonia com a economia de baixo carbono e outras demandas urgentes da sociedade.

A sustentabilidade é uma questão que podemos considerar obrigatória nos dias de hoje, produtos sustentáveis são projetados levando em consideração todos os impactos na produção, utilização e descarte, para que causem o menor ou nenhum impacto ambiental ou social.

Deve ser analisada toda a cadeia produtiva, cada etapa de produção, a utilização do produto pelo usuário e no fim da vida do produto como será feito o descarte, reuso ou reciclagem do produto, analisando os impactos a curto, médio e longo prazo, sob ótica ambiental, segurança e social.

Sem dúvida, os modelos da nova economia do compartilhamento e a consciência socioambiental da sociedade, têm contribuído fortemente para um mundo mais sustentável.

ARTESANO

Uma coleção 100% MDF com design jovial e versátil para compor inúmeras ambientações.

Mesas de trabalho com tampo de 25 mm, o acabamento chanfrado e os pés metálicos, traduzem leveza para os ambientes. Os armários, gaveteiros e balcões possuem puxador cava, proporcionando visual minimalista e funcional as peças, além disso, harmoniza com nossas demais linhas de produtos da Artesano. Conheça nossa coleção através do site: www.artesano.com.br



www.artesano.com.br · telefone 54 3458 3400



Dentro desse cenário, a indústria e os designers serão desafiados a buscar uma solução que concilie preço com durabilidade, em detrimento da lógica de obsolescência programada.

Todos os produtos que compõem o ambiente de trabalho devem atender devidamente as normas vigentes nos requisitos de segurança, ergonomia, padrão de qualidade e sustentabilidade, bem como o designer deve levar em consideração a experiência do usuário na utilização do produto, e o projeto deve ser devidamente prototipado e testado para que não venha causar doenças no ambiente de trabalho.

Daniel Nishiwaki
Presidente ADP



Formado em Desenho Industrial pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, é Presidente da ADP - Associação dos Designers de Produto, sócio diretor do escritório Waki Design e da Marcenaria Giovani Osório. Premiado no Idea-Brasil 2009, participou de exposições Fresh form Brasil em Nova Iorque (EUA), Exposição IDEA/Brasil 2009 em São Paulo, Exposição Premiados IDEA/Brasil 2009 em Paraná / Curitiba - PR, Design Korea 2010 em Seul - Coreia do Sul e MCB 2011 no Museu da Casa Brasileira em SP.



cod creative®
original
design

A nova linha de mobiliário corporativo da Cod foi desenhada pelo arquiteto Edo Rocha, para atender a necessidade de seu mais novo projeto em implantação. Denominada **Vértebra**, a linha é composta por mesão colaborativo, de concepção simples e versátil! O layout com o mobiliário **Vértebra** cria espaços para serem usados como áreas de convivência, reuniões ou lazer. A estrutura da workstation é diferenciada, favorecendo o desempenho e a mobilidade nas mudanças de layout.

A união das estações garante movimento e fluidez com configurações que se assemelham a **Vértebra**. O projeto foi concebido considerando aspectos ergonômicos onde poucos ângulos permanecem retos. Superfícies em forma de bumerangue fazem com que os usuários sintam-se confortáveis, além de todos os pertences ficarem ao alcance das mãos. Outros componentes essenciais também foram considerados, como solução de calha eletrificada de fácil acesso, painel acústico e armazenamento.



Workstation



Layout



www.codbr.com · telefone 11 3816 7233

No que trabalharemos no futuro?

por Felipe Russo | FR Arquitetura e Planejamento

Com o passar dos anos, as tendências e padrões do mobiliário mudaram muito. O que antes se pautava pela divisão e delimitação dos espaços individuais, dos chamados "cubículos", deu lugar a soluções sem divisões perceptíveis em composições integradas, apontando para um futuro com modelos colaborativos, impessoais e altamente flexíveis.

Tais mudanças tiveram diversas influências que vão do desenvolvimento tecnológico aos novos modelos de gestão em recursos humanos, passando por questões financeiras, de ergonomia e de modelos de negócios e serviços.

A primeira grande mudança dos últimos 15 anos se deu em função da evolução tecnológica. Com o advento dos monitores flat de tela plana, as mesas antes com formato em "L" perderam espaço, pois o corner servia principalmente para acomodar a profundidade dos tubos de imagem dos monitores da época. Essa condição, alinhada com o aumento dos custos de locação e implantação, em um cenário de nostalgia e vanguarda, deram lugar aos mesões tipo plataforma,

unindo o conceito de estações frente a frente das baias antecessoras, com uma releitura das bisavós escrivaninhas com seus tampos retangulares, só que sem as famosas máquinas de escrever Olivet. Com desenhos mais fluidos e minimalistas, o novo modelo alinhou otimização de espaços, integração, design, economia e até valorização ambiental, uma vez que se diminuiu significativamente a quantidade de material em sua fabricação, principalmente de aço.

Os pesados e muitas vezes altos painéis biombos, onerosos e com soluções de cabeamento questionáveis, deram espaço a calhas contínuas, que proporcionavam melhor acesso e manutenção das disciplinas tecnológicas e a painéis mais leves e elegantes. Estes últimos, por vezes, serviam para pendurar elementos opcionais para acomodar papéis, canetas, aparelhos telefônicos etc, com o objetivo de se liberar espaço sobre a superfície de trabalho. Com o passar do tempo, essas soluções de elementos pendurados em painéis também perdeu espaço evoluindo para painéis ainda mais leves e usados para delimitar minimamente os espaços individuais.

Funcional
MOBILIÁRIO CORPORATIVO

A Funcional oferece a Linha Level. Ela é ideal para que pessoas trabalhem conectadas e compartilhando informações, mas com as individualidades respeitadas. A linha dispõe de solução inteligente de gerenciamento de cabos com dutos independentes para passagem de fiação e bandejas exclusivas para cada usuário, que permitem acomodação de fontes, recarregadores e outros acessórios sob o tampo da mesa. A linha permite organizar o ambiente com armários individuais ou compartilhados e abrigar de dois a oito usuários cada uma.



Saiba mais em www.funcional.com.br.



www.funcional.com.br · telefone 41 3033 7040

Como o sonho de se eliminar totalmente os cabos não se concretizou, as estações de trabalho passaram a ser pensadas com foco na acomodação da sobra de fios e em soluções de otimização das superfícies de trabalho. Nesse sentido, os tampas deslizantes permitiram que o acesso ao cabeamento fosse pleno, tanto para o usuário quanto para manutenção de redes de dados e elétrica, minimizando e acomodando as sobras de cabos conectados a computadores, telefones, monitores etc e, por fim, otimizando definitivamente as superfícies, sem se perder espaço com tampas de caixas de conectividade ou com sobras de fios.

Também graças a tecnologia e a evolução de uma consciência ambiental, houve significativa diminuição do uso de papel e conseqüentemente dos elementos de arquivamento. Isso mudou o cenário de ocupação dos espaços, que passaram a ser ocupados por mais colaboradores que, por sua vez, precisavam de mais espaços de encontro e de debate e menos de armários.

A tendência de adensamento imposta pelo mercado e a visão de gestores de recursos humanos preocupados com o bem estar e com a qualidade do ambiente de trabalho deram origem a soluções como os inicialmente chamados espaços de descompressão e aos espaços de trabalho informal. A união desses conceitos

se mostrou significativamente apropriada para uma grande gama de atividades, evoluindo para a construção de espaços colaborativos, menos rígidos onde se pode trabalhar, debater, descansar, comer, dormir, jogar etc. Essa tendência tem se mostrado uma opção de ocupação do espaço, aposta para o futuro de uma significativa parcela dos escritórios, o que vem trazendo uma conseqüente evolução dos módulos de mobília. Aponta para espaços reversíveis, abertos, coloridos e menos formais, onde os assuntos são menos sigilosos e mais compartilhados, onde todos são parte do time e o debate constrói as soluções. Utopia ou Futuro? O tempo dirá!

Felipe Russo
FR Arquitetura
e Planejamento



Profissionais com mais de 10 anos de experiência, com foco definido, know how e competitividade. Atuação exclusiva no mercado corporativo, condição que permite especialização, qualidade de projeto, velocidade e dinamismo na instalação, montagem e reforma de escritórios.



marzo vitorino

Desenvolvidas especialmente para atender as demandas de espaços corporativos, as linhas de plataformas Marzo Vitorino são versáteis e flexíveis, além de proporcionar beleza e bem-estar ao cotidiano de um escritório.

A Marzo Vitorino também oferece componentes e parcerias estratégicas com a indústria do mobiliário.

Entre em contato conosco e saiba mais sobre nossos produtos e serviços:

www.marzovitorino.com.br

Tel. 11 4486 8846.



www.marzovitorino.com.br · telefone 11 4486 8846

Relação Custo x Benefício

por Nadia Calfat Haddad | Saeng Engenharia

Sempre a relação custo x benefício é o principal motivador para uma decisão final na visão do cliente final, mas flexibilidade do produto para atender ao layout, qualidade e design do produto, soluções tecnológicas para suprir cada vez mais as necessidades das instalações elétricas e de cabeamento estruturado, são outros pontos muito importantes e que devem ser observados.

Os espaços corporativos, estão cada vez mais sendo otimizados e flexibilizados para diferentes modalidades de ocupação. Por conta disso, a tendência a não se possuir estações fixas, gaveteiros, armários individualizados, esta se tornando uma recorrência e as empresas fornecedoras, devem estar se desafiando para encontrar uma relação de qualidade, flexibilidade, mobilidade, atendimento a normas e a tecnologia, com custos atrativos.

Pesquisar antes de especificar é primordial, pois cada vez, por conta do avanço da tecnologia e das constantes mudanças dos perfis de ocupação, temos produtos sendo criados e lançados, com custos nem sempre mais altos, sendo esse último ponto, muito relevante para o cliente.

Atender a ergonomia deixou de ser um diferencial para os fabricantes. Deve ser encarada como uma premissa a ser respeitada e atendida e, caso isso não seja verificado no desenvolver do produto, deverá ser desconsiderado. Nosso maior patrimônio, gerador dos nossos recursos financeiros, são os colaboradores que trabalham em nossas empresas e temos que ter no mínimo, respeito pelas condições físicas e mentais de cada um. Um layout bem pensado, como mobiliário adequado, leve, que atenda a todas as necessidades da empresa e de seus funcionários, é a receita certa para o sucesso da implantação.

**PACINI
DESIGN**
mobiliário corporativo e colaborativo

Produtos e serviços voltados a propor soluções inovadoras para a arquitetura corporativa e com elevado padrão de atendimento, para que tanto os escritórios de arquitetura como os clientes finais possam contar com um suporte industrial, técnico e comercial competente e muito superior.

ESTAMOS CADASTRANDO DEALERS PARA O RIO DE JANEIRO E BELO HORIZONTE



www.pacinidesign.com.br · telefone 11 4787 2248



A Garantia não é somente a tradição de cada empresa, mas principalmente como ela atua no mercado, seu constante olhar para as novas tendências e demandas do mercado, seu posicionamento com relação a venda, mas principalmente, ao pós venda, onde para todos, clientes e empresas fornecedores, é sempre um ponto de stress, que acaba gerando desconforto e frustração.

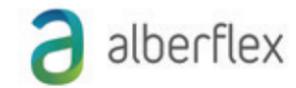
Ter um produto que não resista as constantes modificações de layout e ou necessidades de ocupação e tenha que ser trocado antes do prazo do seu pay back ter sido atingido.

O atual momento econômico dos Pais nos faz refletir muito sobre o que realmente faz a diferença e importa na hora de uma tomada de decisão de investimento. Os processos construtivos desses produtos, a relação custo x benefício, devem estar constantemente sendo alinhada com o avanço tecnológico e as necessidades do ser humano, matéria prima responsável pelo sucesso de cada empresa.

Nadia Calfat Haddad
Saeng Engenharia



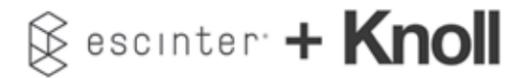
Graduação em Design na Universidade Presbiteriana Mackenzie e Design de Interiores na Escola Panamericana de Arte. Mais de 20 anos de experiência em Marketing e Desenvolvimento de Negócios. Desenvolvimento de Estratégias e planos operacionais para Vendas e Marketing. Coordenação de ações motivacionais corporativas visando a melhoria do desempenho.



Fabricando e distribuindo móveis de escritório há mais de meio século, a Alberflex dedica atenção aos mínimos detalhes dos produtos: design, ergonomia, segurança, durabilidade e principalmente, com a confiança dos seus clientes. A Alberflex possui Representantes em todo o Brasil.



www.alberflex.com.br · telefone 0800 770 3979



Antenna Workspaces
Incentiva a inovação
Integra espaços
Valoriza os ambientes

O melhor do desenho mundial disponível no Brasil através da Escinter

www.escinter.com.br · telefone 11 3062 5044



Grandes Desafios

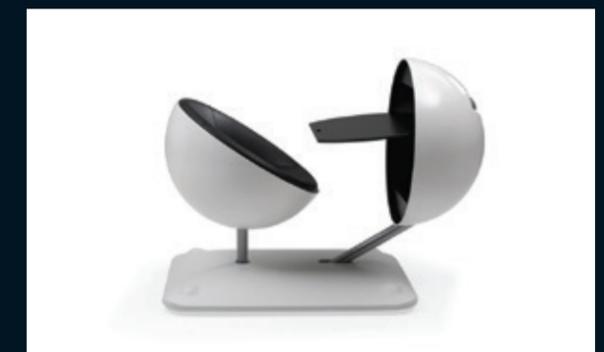
por Sandro Prada | Proinstal

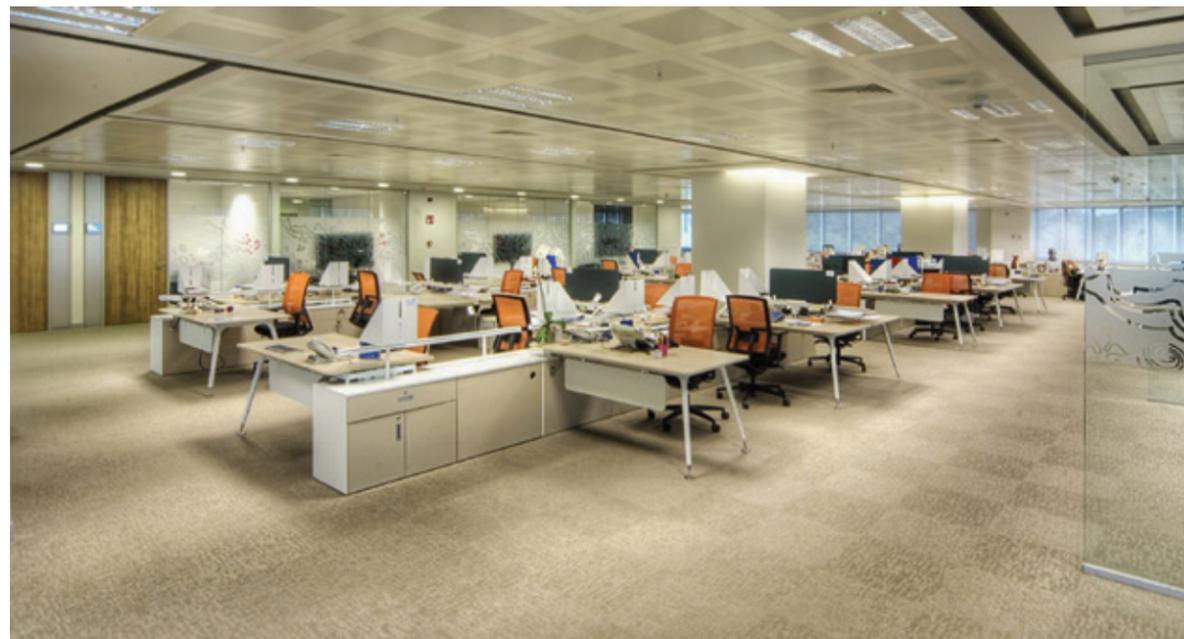
Estamos vivendo momentos de grandes desafios. Tirando uma radiografia atual do mercado de escritórios corporativos, vemos que as grandes empresas, com a atual crise, desviaram o foco da qualidade das suas instalações. Nos dá a sensação que o mercado como um todo, clientes, arquitetos, facilities, especificadores, esqueceram o que aprenderam. Na sua essência. Na sua raiz.

Tomar a decisão de compra de mobiliário levando em conta somente o seu custo, vai gerar grandes problemas no futuro. Quando o mercado retomar o seu caminho, problemas com reposição, manutenção e atendimento pós-venda se tornarão constantes, no dia a dia destas empresas.

Clientes de nível precisam de fornecedores à altura, parceiros, comprometidos com o negócio, de modo a manter o pronto atendimento. Seja na expansão de suas instalações, na sua redução, ou na simples complementação de uma célula de trabalho. Caso contrário, poderão comprometer toda a operação da empresa.

Em nossa trajetória de quase 40 anos participando ativamente deste segmento de mercado, podemos afirmar, com total tranquilidade, que companhias que investiram em qualidade de instalações, conseguiram utilizá-las de maneira muito mais eficiente e produtiva no desenvolvimento de suas reais atividades.





As estações de trabalho da Marelli acompanham as tendências do mercado permitindo a organização de ambientes colaborativos. As diferentes linhas e possibilidades de configurações atendem ao dinamismo de cada tipo de atividade. São soluções que levam inovação, refletem a personalidade e preservam a identidade e o conceito das empresas e seus talentos profissionais.



www.marelli.com.br · telefone 54 2108 9999



Plataforma

Preocupada em proporcionar conforto e facilitar a interação dos usuários, a Pontocom desenvolve plataformas de trabalho que seguem conceitos de ergonomia, se adequam à novas tecnologias, otimizam espaço e oferecem soluções completas para espaços produtivos.

Diretoria

A linha Diretoria Pontocom oferece sofisticação, conforto e elegância aos ambientes de negócios. Os tampos duplos das mesas transmitem solidez e as cores e frisos permitem customização, facilitando atender com estilo os mais exigentes padrões.



www.pontocommoveis.com.br · telefone 11 5513 5020

O grande custo de uma empresa é com o seu pessoal, o qual, se não tiver instalações e equipamentos adequados para trabalhar, provocarão uma grande perda de recursos.

Outro ponto a ser considerado hoje em dia é o tempo desperdiçado no deslocamento das pessoas até os seus escritórios. Novas áreas com prédios corporativos deverão surgir na cidade, fazendo com que o deslocamento urbano se torne menos cansativo e, por consequência, melhorando a produtividade dos funcionários. Pessoas com menos tempo perdido, em cansativos deslocamentos, seja de carro ou transporte público, terão melhor qualidade de vida, gerando melhor eficiência no desempenho de suas atividades.

Concluindo, investir em qualidade de instalações e menor tempo no deslocamento casa x trabalho, fará com que as empresas com esta visão tenham melhor desempenho, maior produtividade, mais eficiência.

Sandro Prada
Proinstal Arquitetura



Fundada em fevereiro de 1978, a Proinstal Arquitetura, dedicou-se desde o início das suas atividades à implantação de escritórios corporativos, tanto no desenvolvimento do projeto quanto na concretização dos mesmos. Com 37 anos de atividade no mercado, evoluímos junto com nossos clientes, acompanhando a mutação nos formatos corporativos, e entendendo que o espaço de trabalho está sempre se reciclando. Atendemos uma enorme gama de empresas, desde pequenas start-ups até gigantes multinacionais, focando sempre em entregar o ambiente de trabalho ideal para as necessidades do cliente. Alcançamos resultados através de soluções inovadoras e a eterna busca pela excelência. Projetamos e implantamos mais de 600 projetos no Brasil e América Latina, com sede e principal praça de atuação em São Paulo.



A linha Optima da USE foi projetada pelo escritório dos designers italianos Baldanzi & Novelli. Desenho exclusivo para um novo conceito de ambiente corporativo onde a interação, alta performance e a criatividade são seus principais atributos, traz soluções inovadoras, versáteis e ergonômicas para o mercado brasileiro.



www.usemoveis.com.br · telefone 62 3645 8324

vitra.

A Hack, design by Konstantin Grcic, é uma estação de trabalho que antecipa as necessidades das empresas e dos colaboradores. Com uma abordagem funcional e estética inovadora que satisfaz as demandas de empresas de alta tecnologia. Para empresas que precisam oferecer um ambiente de trabalho atraente, prático e criativo ao mesmo tempo e ser capaz de responder às mudanças dinâmicas nas suas estruturas de escritório.



www.vitra.com · telefone 11 3478 7111



Zoetis Brasil

Projeto de Moema Wertheimer Arquitetura



A Zoetis Brasil é uma empresa de produtos farmacêuticos para animais. Após decisão da Pfizer Inc. de transformar sua unidade de Saúde Animal em uma empresa independente, nasceu a Zoetis, a mais nova companhia líder no mercado global de Saúde Animal.

Detentora de números superlativos, a Zoetis tem seus alicerces construídos ao longo de 60 anos, mantendo o mesmo foco em descobrir, desenvolver, fabricar e comercializar um portfólio diversificado de vacinas, medicamentos, biofarmacêuticos, testes diagnósticos e genéticos para prevenção e tratamento de doenças em animais de produção e de companhia.



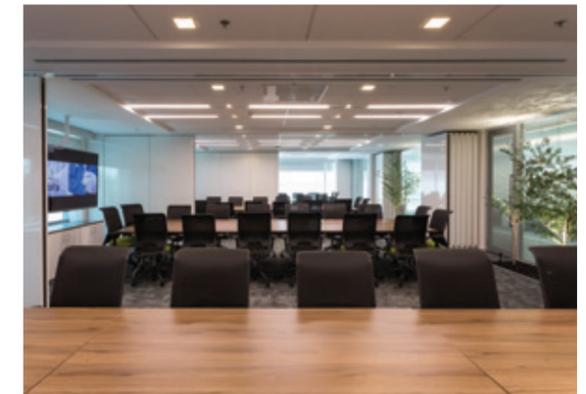
Trata-se de um projeto corporativo de 1.700m² que tem como conceito o modern office, ou seja, um ambiente de trabalho open space com áreas para reuniões informais, salas fechadas para reuniões estratégicas e grande área colaborativa. Logo na recepção o visitante se depara com uma parede de vidro preta e uma televisão embutida projetando vídeos institucionais de empresa que falam sobre sua ideologia e seus produtos. Toda a sua comunicação visual foi baseada nas áreas de atuação da empresa (suínos, bo-

vinos, aves, etc.) sendo encontrada em adesivações em grandes paredes como em pequenos detalhes nos vidros das salas de reuniões informais.

Nomes de seus produtos também foram utilizados para nomear as salas de reuniões formais, salas essas, separadas por divisórias retráteis e que quando necessário se transformam em um grande espaço para reuniões de grande porte e que demandam a participação de um grande número de pessoas.

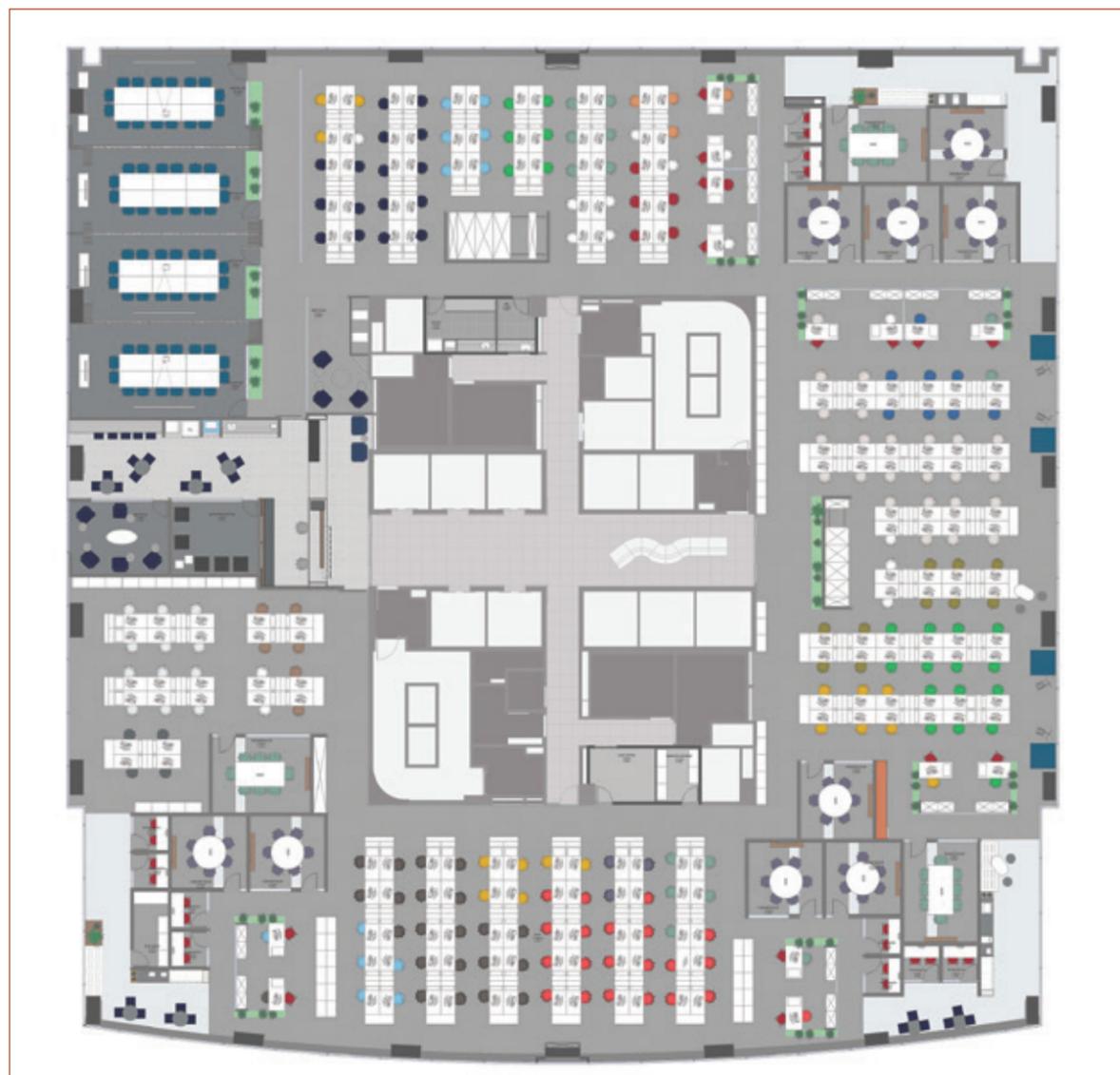
“Ambiente de trabalho open space com áreas para reuniões informais, salas fechadas para reuniões estratégicas e grande área colaborativa”





O maior desafio foi manter as instalações existentes com o mínimo de interferência visando uma obra mais rápida e econômica. Para isso as salas fechadas seguiram o padrão de placas de forro modular. Nenhuma sala fechada foi posicionada junto ao core pois existia uma infraestrutura de extração de fumaça que não poderia ser mexida. Para atender essa demanda as salas de reuniões foram posicionadas estrategicamente nos cantos dos conjuntos.



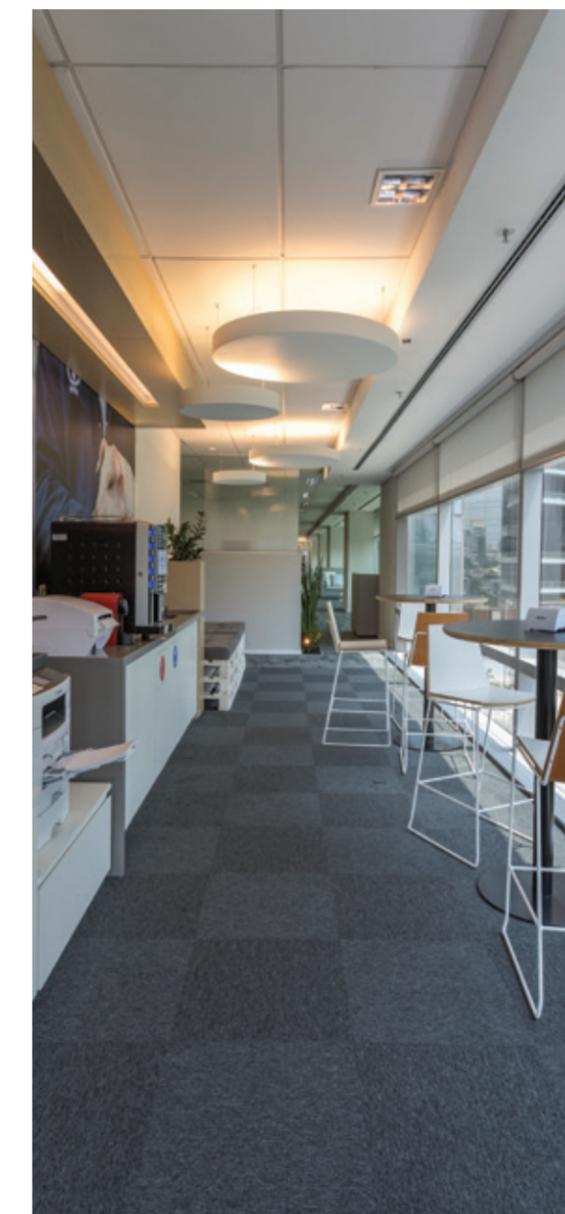
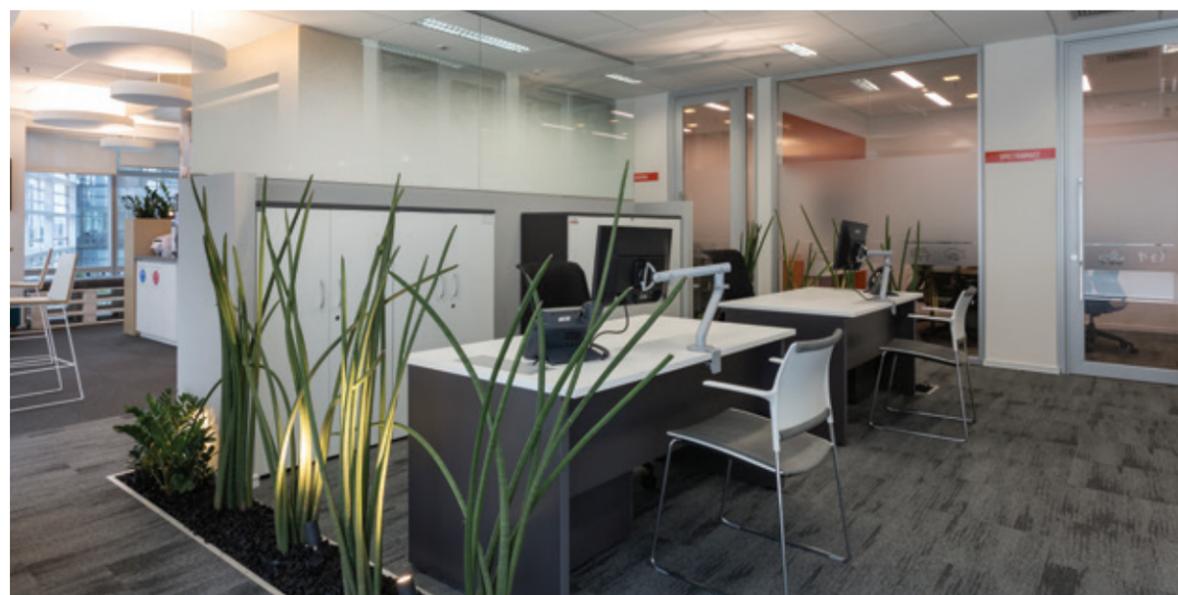


O cliente encontrava-se em dois prédios distintos que tinham como características salas fechadas para os diretores não havendo assim nenhuma integração com a equipe.

Ao mudarem para a nova sede desenvolvida pela Moema Wertheimer Arquitetura a equipe inteira, incluindo o presidente, passou a trabalhar em um ambiente open space e consequentemente com mais integração. Ainda houve a necessidade de haverem salas fechadas para reuniões, mas todas foram elaboradas utilizando transparência mantendo assim toda a equipe em contato visual, mesmo em reuniões que necessitassem de mais privacidade.

As áreas de apoio compostas por salas de reuniões, phonebooths, copy center e cafés foram estrategicamente alocadas nos cantos dos conjuntos para que todos os departamentos tivessem acesso fácil a essas áreas.

Como o prédio já possuía o selo Leed foram adotadas medidas de sustentabilidade como comunicação da empresa feita através de monitores vídeo wall que se encontram nas áreas de apoio e que têm a função de substituir os tradicionais folhetos, faixas, folders e cartazes, diminuindo drasticamente o consumo de papel, optou-se também pelo uso de louças não descartáveis, bem como pela utilização de coleta seletiva de lixo.





Moema Wertheimer
Moema Wertheimer Arquitetura



FICHA TÉCNICA

Cliente · Zoetis do Brasil

Ano Conclusão · 2015

Metragem · 1.700m²

Local · São Paulo · SP

MOEMA WERTHEIMER ARQUITETURA

Sob o comando da arquiteta Moema Wertheimer, graduada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP) e com passagens por escritórios de arquitetura da Suíça, como Nüesch Architektur AG (St. Gallen) e Van Merkesteyn & Partner (Zurique), a MW Arquitetura, hoje com 21 anos de mercado, tem como característica principal a criação de projetos funcionais alinhada às necessidades dos clientes.

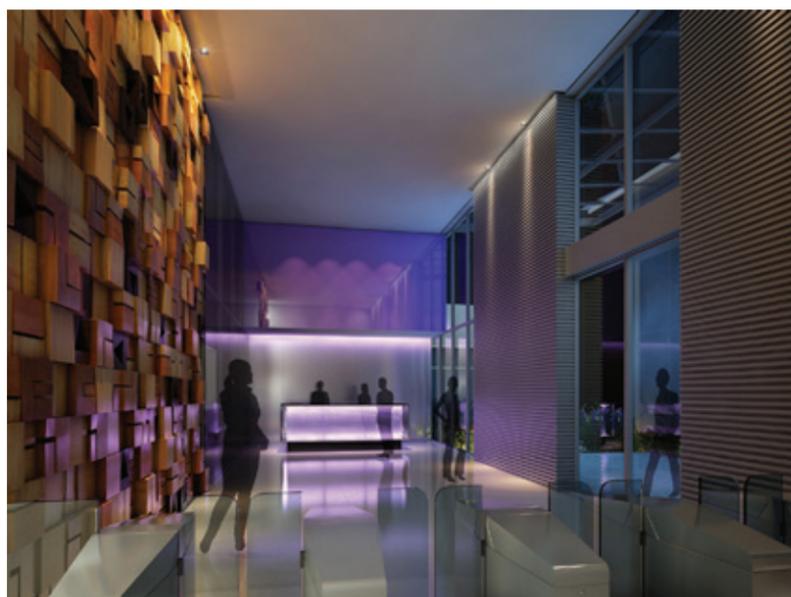
A MW Arquitetura atua na elaboração de projetos de arquitetura, design de interiores, reformas e consultoria em planejamento de espaços corporativos, comerciais, residenciais e também de hotelaria e hotelaria hospitalar. Outra área fortemente explorada pela MW Arquitetura é o da sustentabilidade. Seus projetos são reconhecidos no mercado e por órgãos que avaliam e reconhecem empresas que atuam com este foco. Em 2010 com o projeto da sede corporativa da empresa Boehringer Ingelheim a MW Arquitetura recebeu a sua primeira certificação selo LEED® for Commercial Interiors, nível Gold na categoria LEED-CI versão 3.0, que essencialmente avalia e reconhece soluções e tecnologias sustentáveis adotadas no projeto, na obra e no uso do espaço para reduzir os impactos ambientais. Em 2012 a conquista se repetiu com o projeto da sede corporativa da empresa Stora Enso.

O principal objetivo da MW Arquitetura é identificar e conceituar as reais necessidades de cada cliente, elaborar projetos altamente qualificados e personalizados com critérios de funcionalidade, flexibilidade, tecnologia e sustentabilidade. A MW Arquitetura tem como visão ser a mais completa opção de mercado para arquitetura. A sua missão é oferecer produtos diferenciados e de alto valor agregado na arquitetura, através de equipes capacitadas e treinadas, com foco na satisfação do cliente. E tudo sempre com os valores como ética, excelência, criatividade e competitividade.

Domani

Projeto de Farkasvölgyi Arquitetura





O bjetivamos a implantação de um edifício comercial com solução plástica coerente ao entorno, harmonizado com os bens tombados e respeitando sua relação com a escala urbana.

A proposta de se fazer um empreendimento comercial no terreno partiu da premissa da necessidade desse tipo de edificação na cidade de Belo Horizonte, aliada ao ponto muito próximo da avenida da Contorno, além da maior liberdade e flexibilidade no trato do elemento urbano, especificamente quanto à arquitetura, principalmente se comparado à edifícios residenciais.

A concepção do projeto partiu da própria situação do terreno, onde no maior lote se encontra um belo imóvel tombado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (CDPCM BH), que foi restaurado.

A ideia de se buscar uma maior integração do espaço privado com o público foi o norteador desta proposta, com a exclusão de muros e gradis junto ao recuo frontal, "liberando" o imóvel tombado completamente para o espaço público; ou seja, pedestres podem circular em volta do imóvel, a partir de circulações definidas no projeto.



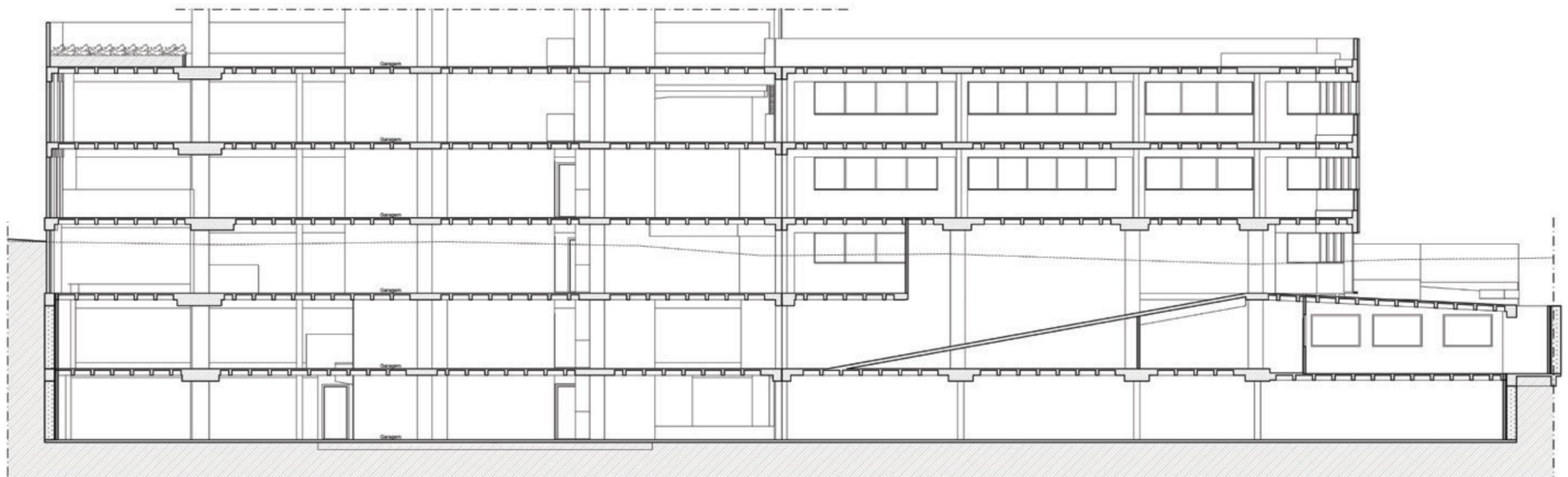
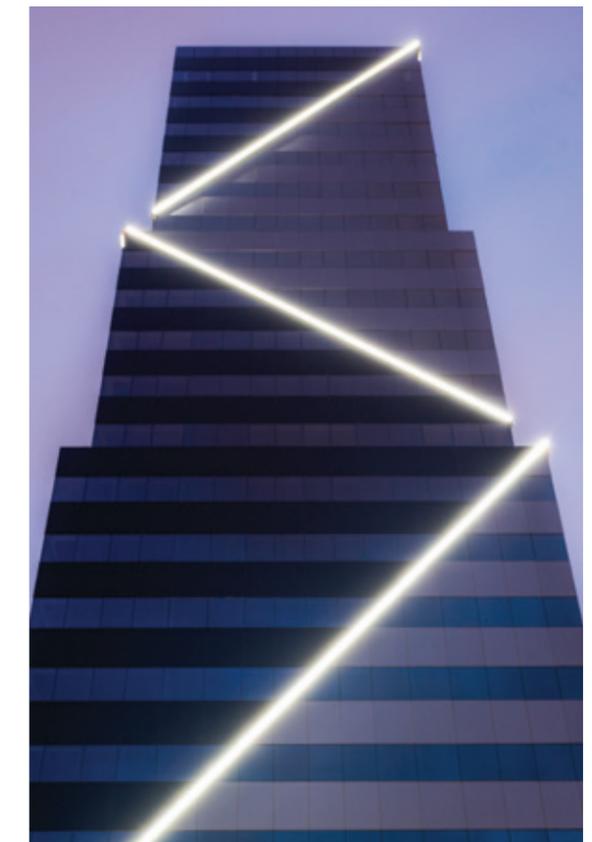
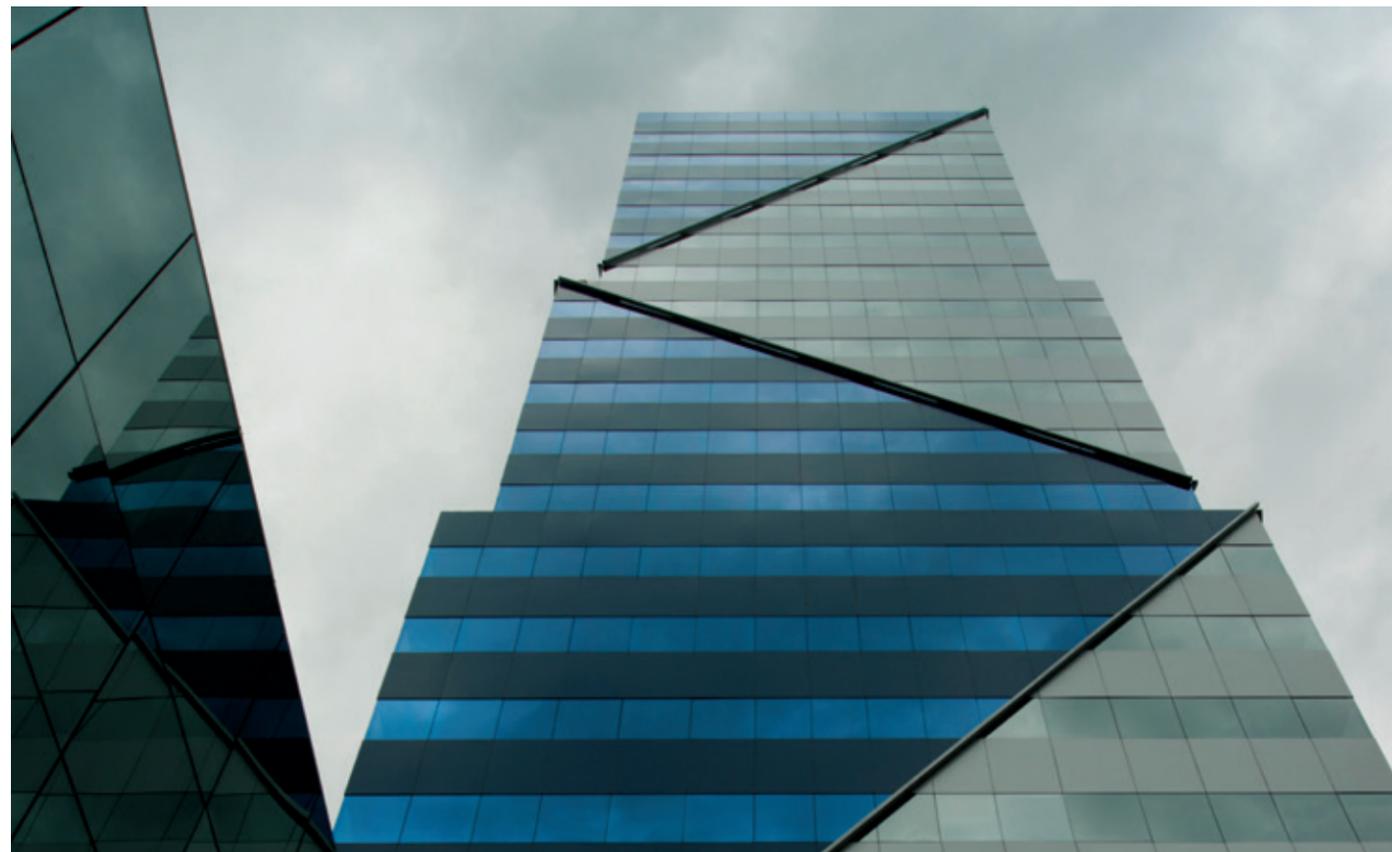


Dessa forma, a entrada do edifício proposto ocorre a cerca de 30 metros do alinhamento da rua da Bahia, atrás do imóvel tombado, promovendo assim generosos afastamentos.

A dificuldade se revoltou no trato ao bem tombado. Focamos assim na preservação dos elementos significativos que constituem seu contexto.

O imóvel tombado se apresenta em 1º plano, juntamente com seus jardins, sem nenhum tipo de interferência visual; ou seja, o vidro aplicado no embasamento acentua a identidade do imóvel tombado e sua visibilidade, inclusive ao considerarmos a ausência de muros e gradis da proposta, de forma que a relação entre o espaço público e o privado seja o mais tênue possível.

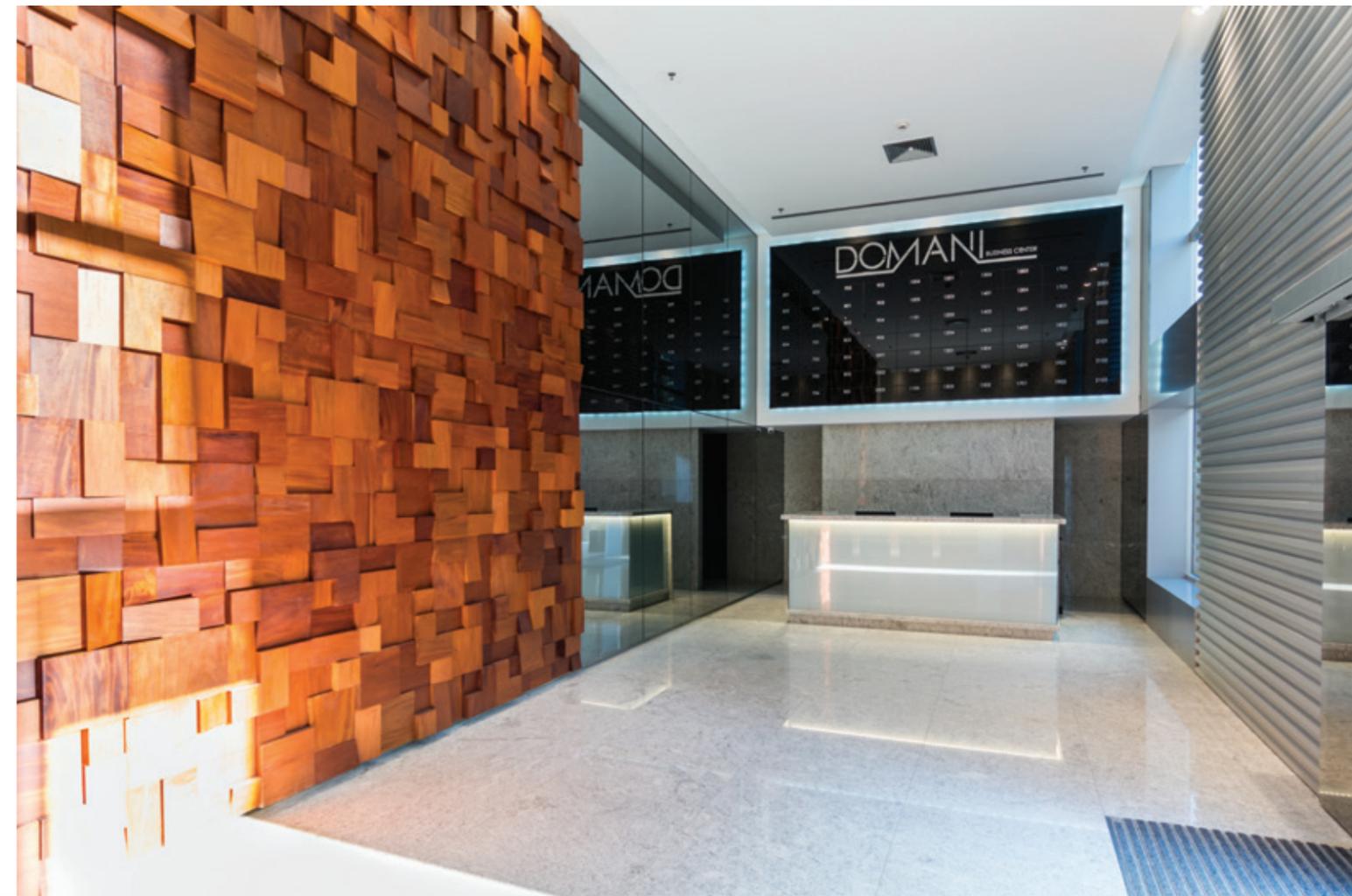
Outra dificuldade foi à altura do empreendimento. Portanto propusemos a implantação da torre com um grande recuo junto a Rua da Bahia, limitando muito a visibilidade do observador ao objeto. Em uma observação mais ampla, nossa proposta não cria referência em termos de skyline junto à extensão de nossa cidade.





Destaques e diferenciais do projeto

- Localização: Edifício localizado na rua da Bahia - Savassi, de fácil acesso, importante polo econômico e de alta gastronomia.
- 70 salas comerciais.
- 17 pavimentos tipo.
- Nº de salas por pavimento: 3,4,5; (com opção de plantas variáveis)
- Salas de 61m², 63m², 71m², 91m² e 107m²
- Flexibilidade de layout para salas, possibilitando soluções inteligentes para espaços corporativos
- Piso elevado facilitando a passagem de instalações
- Entrada independente de garagem para o estacionamento rotativo e condomínio
- 5 elevadores: 4 sociais e 1 de serviço
- Número de lojas: 1 (casa tombada)
- Lobby climatizado
- Elevadores rápidos, com eficiente deslocamento e inteligente Sistema de Antecipação de Destino e Chamada
- Fachada com iluminação em led nos frisos diagonais que contornam o volume e destacam a edificação
- Gerador de energia
- Restauração completa da casa tombada
- Preservação do paisagismo original estudada pelo Escritório Burle Marx
- Vagas de estacionamento: 1 vaga por sala e 78 rotativas com entrada exclusiva e vagas para portadores de necessidades especiais
- Casa Tombada: 1º pavimento com o alpendre: 132,45m², 2º pavimento com varanda: 117,11m², Total= 249,56 m²



O único volume reformado foi a Casa Tombada, que seguiu as diretrizes de recuperação de bens tombados do Concelho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Belo Horizonte. Após reformada a casa se tornou uma loja de 249m² que compõe o complexo comercial do Ed. Domani.

A área privativa dos pavimentos tipo é totalmente flexível, uma vez que o investidor pode adquirir o andar corrido, e desenvolver neste as divisões, especificações de acabamento e aproveitamento espacial que melhor atender às suas atividades comerciais.

O empreendimento é dotado de prumadas de instalações afim de viabilizar a flexibilidade dos pavimentos tipos, ainda que o modelo padrão comercializado pela Construtora Caparaó S/A foram salas devidamente dimensionadas e divididas em porções privativas com as variações de 61m², 63m², 71m², 91m² e 107m².





Iluminação

- Automação Predial
- Cabeamento Estruturado
- Iluminação Automática através de sensores de presença
- Iluminação específica para obstáculos

Paisagismo

O projeto de Paisagismo do empreendimento é assinado por Burle Marx & Cia Ltda, sendo executado por Carla Pimentel Paisagismo.

O paisagismo aplicado objetivou além do efeito estético, maior permeabilidade no solo, com a aplicação de vegetação apropriada às condições do local e sua utilização, excluindo espécies com raízes agressivas ou profundas, pois eventualmente poderiam danificar a estrutura da edificação.

O sistema é composto por irrigação automatizada, com programação definida para dias, horários e tempo de atividade. As áreas vegetadas foram agrupadas em 5 setores independentes, sendo todos estes monitorados por válvulas solenóides interligadas a central de controle, afim de garantir a qualidade do solo para o desenvolvimento da vegetação.

Conceito

- Limitação Altimétrica
- Relação com o conjunto cultural tombado
- Inovação estética e técnica com a adoção de linhas modernas e aplicação de materiais tecnológicos
- Apreço pela cidade que vivemos, sempre com a responsabilidade social de estarmos contribuindo com o coletivo
- Aproveitamento pleno do potencial construtivo, solidificando as expectativas do empreendedor.



Fachadas

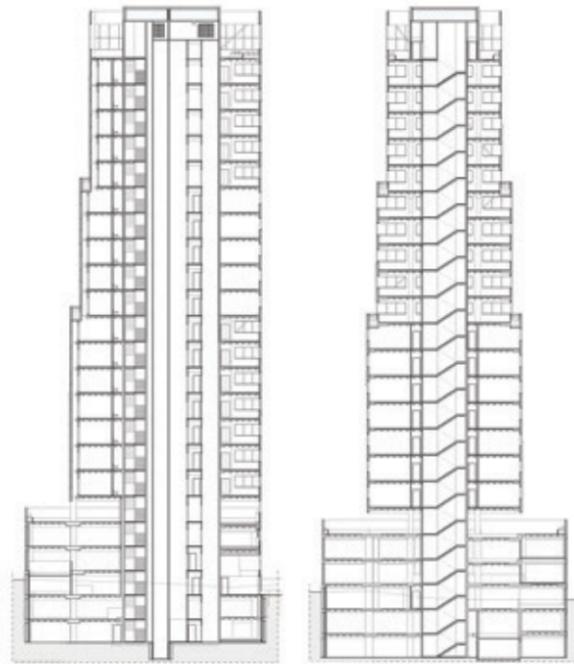
O edifício é completamente revestido por vidro e Alumínio composto. Trabalhamos com duas tonalidades de cada material, sendo um Azul e outro Prata. Objetivamos com as variações de material e tons, realçar a proposta e seu arrojo estético.

Com a colaboração da BM Consultoria em Esquadrias Ltda, desenvolvemos a proposta para a instalação da saliência em perfil de alumínio, aplicado sobre a fachada em planos triangulares, promovendo a iluminação cênica noturna.

Recursos e soluções tecnológicas

O edifício é dotado de automação para atuação nos sistemas de iluminação, hidráulica, nível e status das bombas, elétrico, status do gerador, porta de acessos, exaustão, ar-condicionado, irrigação e Elevadores rápidos, com eficiente deslocamento e inteligente Sistema de Antecipação de Destino e Chamada.





Entendendo que o edifício proposto não possui precedentes de altura no quarteirão implantado, buscamos maiores referências visuais e sensoriais entre os imóveis tombados e a edificação projetada, a partir dos desenhos sugeridos pelas coberturas das casas.

Do ponto de vista do pedestre que circula pela rua da Bahia nas proximidades da edificação, buscamos acentuar as referências definidas pelos frontões triangulares que se apresentam nos 4 imóveis tombados, sejam em suas fachadas frontais e laterais.

Daí, partimos para sugestivos desenhos de triângulos, que junto ao conceito da forma proposta, iniciando e terminando em seus próprios vértices, caracterizam a intenção do conjunto.

O desenho intui ainda para a sensação de ritmo, seja a partir das referências horizontais (rodeando o edifício em suas 4 fachadas), como também das referências verticais, criando assim as variações dos triângulos, salientadas pelas sutis diferenciações de tons.

O edifício é completamente revestido por vidro e Alumínio composto. Trabalhamos com duas tonalidades de cada material, sendo um Azul e outro Prata. Objetivamos com as variações de material e tons, realçar a proposta e seu arrojo estético.

Bernardo Farkasvölgyi
Farkasvölgyi Arquitetura



FICHA TÉCNICA

Cliente · Domani
Business Center
Ano Conclusão · 2013
Metragem · 12.864m²
Local · Belo Horizonte · MG

FARKASVÖLGYI ARQUITETURA

A Farkasvölgyi Arquitetura elabora e desenvolve projetos completos de arquitetura, consultoria e desenvolvimento imobiliário, tendo a qualidade como principal foco. São mais de 800 obras idealizadas em mais de 8 milhões de m² construídos, não apenas no Brasil, mas também em outros países, como Angola, China e Iraque.

Os projetos assinados pela Farkasvölgyi Arquitetura percorrem todos os segmentos, como edifícios comerciais e residenciais, hotéis e apart-hotéis, residências, concessionárias de veículos, shopping-centers, escolas e universidades, teatros, museus, indústrias e hospitais, dentre outros, buscando sempre excelência e qualidade em cada projeto.

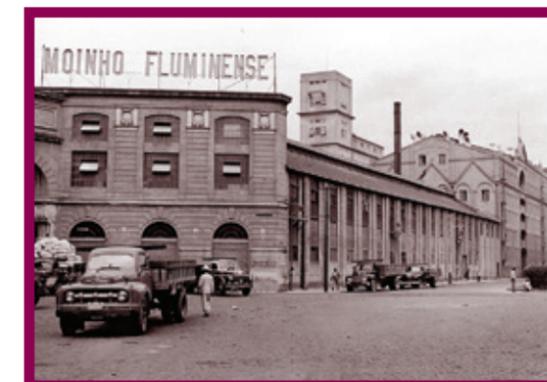
O escritório desfruta de uma reputação construída ao longo de 40 anos, cujo grande diferencial está na forma de pensar a arquitetura, inspirada em criatividade, funcionalidade e detalhes. O resultado, traduzido em projetos e obras personalizadas e contemporâneas, reflete o profissionalismo com que a empresa se pauta.



Moinho Fluminense

Projeto de Raf Arquitetura





O Moinho Fluminense carrega um passado que se confunde com a própria história do Brasil. A primeira construção, de 1887, segue a arquitetura dos edifícios industriais da Inglaterra do século XIX, com tijolinhos dispostos simetricamente, de forma harmônica.

As primeiras máquinas utilizadas pelo moinho fluminense foram importadas da fábrica Robinson & Rochdale, da Inglaterra, e eram projetadas para moer as 80 toneladas diárias de trigo revistas pelo contrato social de constituição da sociedade. O produto final, em forma de farinha, seguia para os silos, onde era guardado e de onde saía para ser ensacado. A seguir, era enviado para os armazéns através de empilhadeiras ou esteiras rolantes, para sua estocagem e comercialização final.



O atual Moinho Fluminense será totalmente renovado dentro do Projeto “Porto Maravilha”, que trará para a área Portuária da Cidade do Rio de Janeiro, um novo uso comercial/ residencial, alterando o atual uso industrial. O Restauro do edifício existente e a inserção de novas edificações contemporâneas é a porta principal deste projeto.

O maior desafio, sem dúvida é a construtibilidade e viabilidade de edifício preservado com relação a custo no cenário econômico atual. Seu maior diferencial será o conjunto de edifícios preservados com diferentes usos.

O Moinho se encontra em uma localização privilegiada do Porto Maravilha, que passa atualmente por um profundo projeto de revitalização urbana. Diversas obras em infraestrutura estão deixando a região portuária mais moderna, arborizada e totalmente funcional.

Principais obras:

- **Perimetral**
A implosão da Perimetral foi finalizada em 2014, dando lugar a um boulevard com o VLT e uma via expressa subterrânea para carros.
- **Túnel da Saúde**
Com 3 faixas em cada sentido, o túnel ainda conta com um espaço central por onde o VLT irá passar.
- **Túnel Rio 450**
O primeiro túnel submerso do Rio tem 1,5km – entre a Rua Primeiro de Março e a Via Binário – e capacidade para até 55 mil carros/dia.
- **VLT (Veículo Leve Sobre Trilhos)**
Serão 6 linhas, com 42 paradas ao longo de 28 Km, com vias integradas ao metrô, trens, barcas, BRT, ônibus e teleférico da Providência, conectando a Região Portuária ao Centro e ao Aeroporto Santos Dumont.

Principais impactos:

- Aumento da população de 22 mil para 100 mil habitantes em 10 anos
- Aumento da área verde de 2,46% para 10,96%
- Aumento de 50% na capacidade de fluxo de tráfego na região
- Redução da poluição do ar e sonora, com a retirada da Perimetral e a redução do transporte pesado na região
- Aumento e melhoria da qualidade da oferta de serviços públicos
- Transformação da região em referência para a cidade

“O Moinho será um verdadeiro distrito.
Um bairro dentro de um bairro.
Um projeto como o Rio de Janeiro nunca viu.”





Commercial Lofts

O charme e a sofisticação dos prédios históricos do moinho combinados com tecnologia de ponta, em mais de 29 mil m² de commercial lofts. O Moinho Commercial Lofts oferece a seus usuários a oportunidade de trabalhar em um empreendimento empresarial contemporâneo, com arquitetura inglesa do século XIX. Passado e presente, juntos, criam o ambiente ideal para diversos tipos de negócios, em uma atmosfera sem precedentes.

Corporate

Mais de 49 mil m² de lajes corporativas, em um centro empresarial de última geração e com arquitetura moderna. Uma torre integrada a um complexo mixed-use completo que irá oferecer a seus usuários vagas de garagem, comodidade, entretenimento e lazer.

O Moinho Corporate é um imponente business center em uma localização privilegiada no Centro do Rio que conta com todas as vantagens de estar junto ao Mall, Hotel, Escritórios e muito mais.

Mall

Todo o lifestyle de um mall que irá trazer praticidade, conveniência, entretenimento e lazer para um complexo que se tornará um destino dos cariocas.

O projeto do Moinho Mall privilegia a incidência da luz externa, criando o ambiente perfeito para compras e lazer. A praça de alimentação é o espaço perfeito para relaxar durante um dia de trabalho ou nos finais de semana. Isso tudo irá fazer desse projeto um dos points preferidos da cidade.

Hotel Design

Projeto de B+Abr Backheuser e Riera Arquitetura o hotel irá atender a turistas, executivos ou qualquer um que queira se hospedar num lugar com uma arquitetura inovadora. Com piscina, restaurante, spa, academia e um business center completo. O Moinho Hotel Design resgata um símbolo arquitetônico da paisagem do Rio, ao mesmo tempo em que mantém a sua história viva. O resultado é um projeto que foge ao lugar comum e aproveita a arquitetura do silo do moinho para criar ambientes únicos, com acomodações confortáveis, sofisticadas e uma vista deslumbrante para a Baía de Guanabara.

Long Stay

Os apartamentos contam com serviços e facilidades do moinho hotel design. O charme de poder morar em um empreendimento com arquitetura do século retrasado, sem abrir mão de todo conforto e facilidade dos dias de hoje.

Medical Center

Um centro médico com espaços para clínicas, consultórios, laboratórios e muito mais. Um empreendimento pensado para atender aos mais diversos profissionais da área médica.

Raf Arquitetura



FICHA TÉCNICA

Cliente · Moinho

Fluminense

Ano Conclusão · 2018

Metragem · 158.500m²

Local · Rio de Janeiro · RJ

RAF ARQUITETURA

Das pranchetas da Universidade Santa Úrsula no Rio de Janeiro, três amigos formandos da turma de 1988 se juntaram para fundar a RAF Arquitetura em 1989. Rodrigo Sambaquy, Anibal Sabrosa e Flávio Kelner, iniciaram uma parceria com o objetivo de praticar a boa arquitetura. Em 1994, o francês Henri Medalla, formado pela escola de arquitetura de Toulouse, juntou-se à equipe e passou a compor a sociedade e em 2010, a RAF decidiu abrir escritório em São Paulo e convidou para ser sócia a arquiteta Cynthia Kalichshtein (PUC-MG). Eleita a melhor empresa de arquitetura de 2008 pela Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi), a RAF se envolve em projetos que abrangem edifícios corporativos, centros de compras e lazer, estações ferroviárias, restauros, hospitais e laboratórios, indústria e edifícios residenciais.



Zaha Hadid (1950 · 2016)

A dama da arquitetura, rainha da curva

Faleceu neste 31 de Março, vítima de um ataque cardíaco, a arquiteta iraquiana Zaha Hadid, notória tanto por seu estilo único, inconfundível e impressionante, quanto por ser a primeira mulher e a primeira muçulmana a ganhar o Pritzker Prize, o grande prêmio arquitetônico visto por muitos como o Nobel da área.

Hadid, que possuía cidadania dupla iraquiana e britânica, nasceu em Badgdá, em 1950. Uma cidade dificilmente reconhecível quando contraposta ao seu estado atual: à época, a capital do país era uma metrópole pulsante, cosmopolita, e de vida cultural movimentada, mobilizada por uma economia em crescimento. Esse cenário era reforçado no ambiente eu pai, Muhammad al-Hajj Husayn Hadid, um economista, industrialista e político educado em Londres, foi cofundador do Partido Nacional Democrático.

Sua educação teve início em uma escola cristã bastante liberal: falava-se francês e o ambiente era frequentada livremente por judeus e muçulmanos. De lá, ingressou na American University, em Beirute, no Líbano, onde se graduou em matemática. Mais tarde, diria que os anos que passou lá foram os mais felizes de sua vida. Radicou-se em Londres em 1972, ingressando na Architecture Association, uma instituição de vanguarda. Lá, foi ensinada por Elia Zenghelis e Rem Koolhaas, que se tornou uma de suas referências centrais.

Foi ali, também, que sua personalidade intelectual maturou. Hadid se filiou ao movimento neo-modernista, que recusava tendências pós-modernistas e bebia em fontes como o construtivismo e o suprematismo soviético de Malevich's, referência central de sua obra autoral inaugural, Malevich's Tectonik, que não foi realizada além do projeto, um hotel projetado sobre a ponte Hungerford, que atravessa o Tâmis.





“Acredito que as coisas podem ser feitas de outra maneira, que a arquitetura pode mudar a vida das pessoas e que vale a pena tentar.”

Zaha Hadid



Estação de bombeiros de Vitra - Weil am Rhein - Alemanha - 1990 a 1993

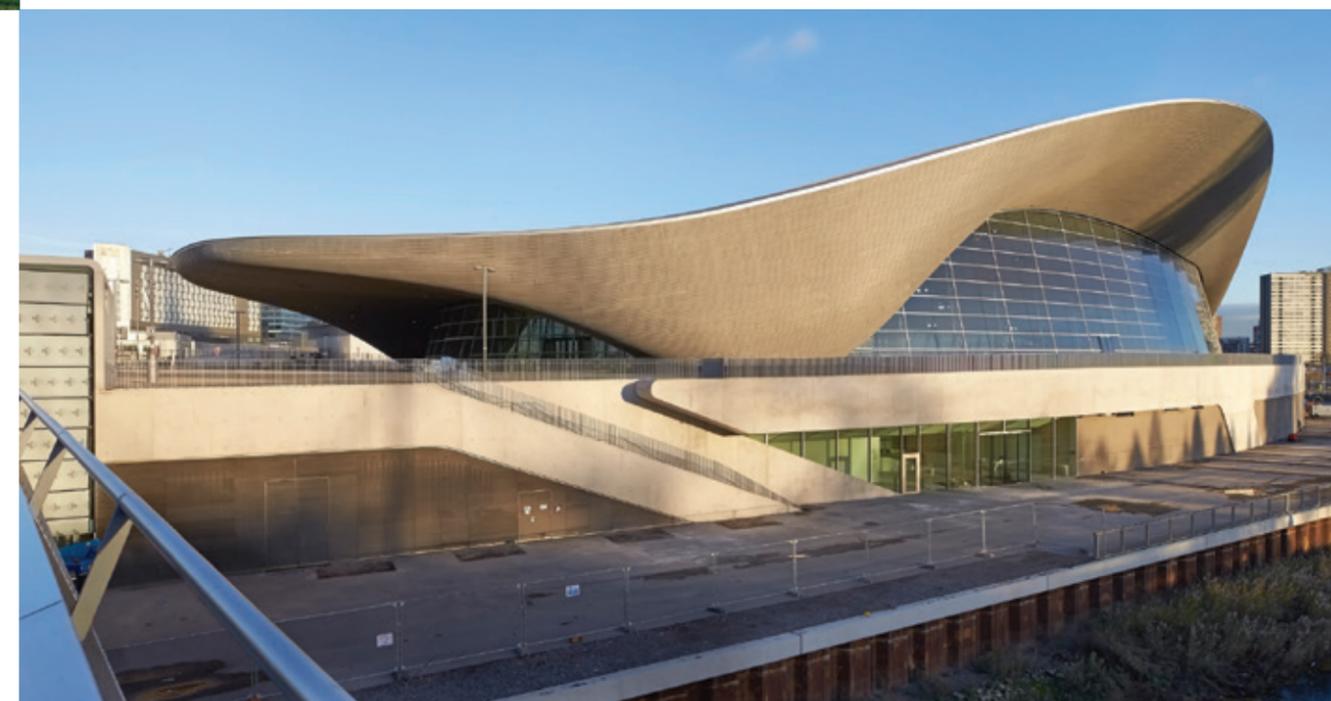
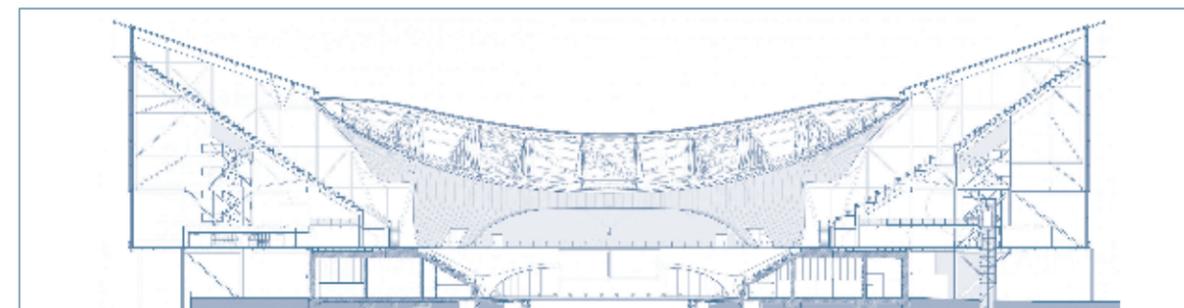
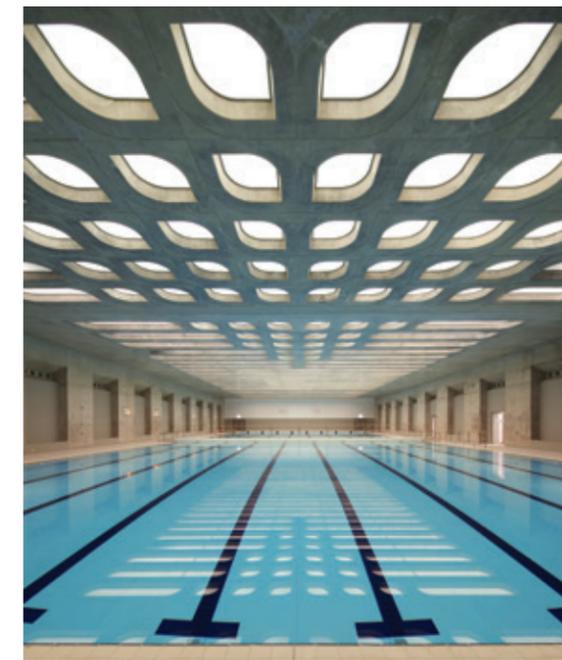
A não realização foi uma constante durante a carreira de Hadid, sobretudo em seu início. Suas estruturas visualmente impactantes, que dão a impressão de contornarem a gravidade, muitas vezes ousaram a ponto de se tornarem, de fato, irrealizáveis. Sua primeira obra internacional executada, a Vitra Fire Station, de 1993, é uma estação de bombeiros construída na fábrica da Vitra, uma empresa de móveis alemã. Formalmente instigante, a edificação possui traços angulares e pontiagudos, estacas que brotam irregularmente do chão e seu material, concreto e metais reflexivos, passam impressão futurista. Esse interesse, contudo, veio às custas da funcionalidade: não se adaptando às instalações, o corpo de bombeiros logo se transferiu do lugar, que foi transformado em um espaço de eventos.

Com o tempo, seu estilo foi se desenvolvendo em edificações voltadas às mais variadas finalidades; do complexo aquático construído para olimpíada de Lon-

dres, ao Riverside Museum, na Escócia, passando por uma plataforma de salto em ski. As curvas, pedra de toque de seus projetos, revelam uma ambiguidade e, mais do que apenas chamar a atenção, despertam o interesse dos que estão dentro e fora das edificações. Contrapondo-se a uma arquitetura cujo imperativo é a suportabilidade e que toma como única regra a funcionalidade, Hadid esperava que seus ambientes despertassem a curiosidade daqueles que os frequentassem, que pudessem ser aproveitados.

Entre as muitas possibilidades evocativas, temos a mobilidade, a velocidade e a liberdade, valores de um mundo cuja mudança se tornou programática e que a solidez da tradição é posta em questão. A ambiguidade também se faz presente; entre outros exemplos, seus jogos de luz e sombra revelam mais uma faceta de sua educação plural: a tradição arquitetônica islâmica.

De certa forma, é possível afirmar que aquilo que foi projetado por Hadid só poderia ter sido feito por ela própria, o que, além de uma trivialidade, destaca a singularidade de sua posição. Por ser uma mulher em um ambiente majoritariamente masculino, em que mudanças, ainda tímidas, não alteraram o status quo; por ter nascido e crescido no Oriente Médio, quando a comunidade é dominada por Europeus e Americanos. Todos esses fatores contribuíram para uma leitura única do que é e de como deve ser uma construção. Entretanto, nem sempre Hadid fez questão de ressaltar seu lugar especial, preferindo uma visão mais universalista, talvez reflexo de sua formação cosmopolita. Ao receber, em 2012, o Jane Drew Prize, premiação que busca promover a diversidade, ela afirmou: “eu me habituei a não gostar de ser chamada de mulher arquiteta: sou uma arquiteta, não apenas uma mulher arquiteta.”

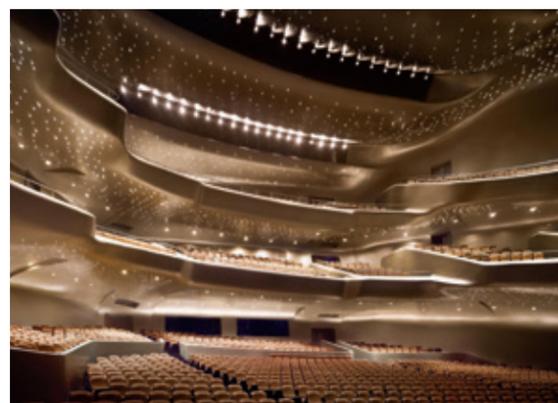


London Aquatics Centre - Inglaterra - 2005 a 2011

O que não alterou sua perspectiva crítica em relação ao ambiente arquitetônico em geral, sentimento revelado por um depoimento em que contou ter seu trabalho muitas vezes avaliado pela ótica: “bom para uma garota”. Frequentemente chamada de diva, retorquiu: “eu seria chamada de diva se fosse um homem?”

As análises condescendentes de seus projetos perderam lugar conforme suas obras conquistavam o mundo, e seu trabalho ganhava reconhecimento oficial. Esse processo culminou, em 2004, na conquista do Prêmio Pritzker, o “Nobel da arquitetura”, pondo fim à interrogação que poderia restar sobre sua importância. Além dele, ela recebeu o já mencionado Jane Drew Prize, bem como, em 2015, o RIBA Gold, a maior premiação da categoria em Londres. Os críticos celebravam seus muito sucessos. O crítico Herbert Muschamp chegou a ponto de afirmar, sobre o Rosenthal Center, que era a obra mais importante desde o fim

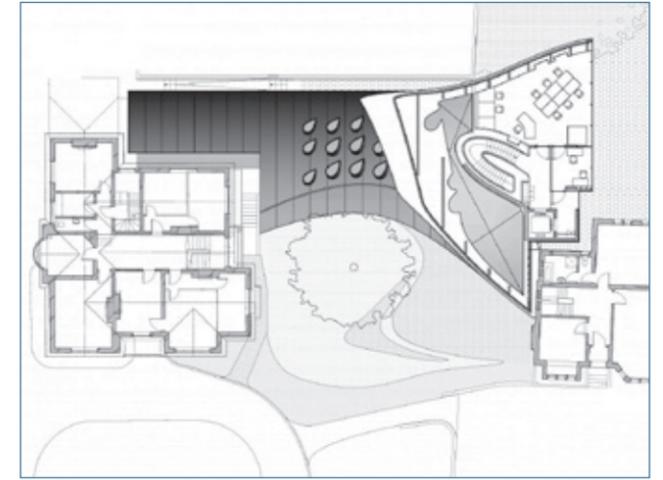
da guerra fria, o que dá noção do escopo da influência que Hadid alcançou. Serviu, portanto, de modelo para um geração de arquitetas que se formava tendo uma figura inequívoca para a qual dirigir o olhar. Uma inspiração. Entretanto, embora Hadid tenha se destacado por tantos motivos positivos, talvez em virtude de sua natureza polêmica, não deixou de se envolver em querelas negativas. Uma de suas obras, um centro cultural no Azerbaijão, foi duramente criticada por ativistas defensores dos direitos humanos após desalojar dezenas de famílias que habitavam a região que se tornou canteiro de obras. Um estádio que projetou para a Copa do Mundo de futebol do Catar também foi alvo de críticas, dada a notória precariedade das condições a que os trabalhadores da construção civil eram e são submetidos no país. A polêmica terminou com um processo ganho por calúnia contra um jornalista que afirmava já terem morrido cerca de 1.000 trabalhadores em seu projeto.



Guangzhou Opera House · Guangzhou · China · 2003 a 2010

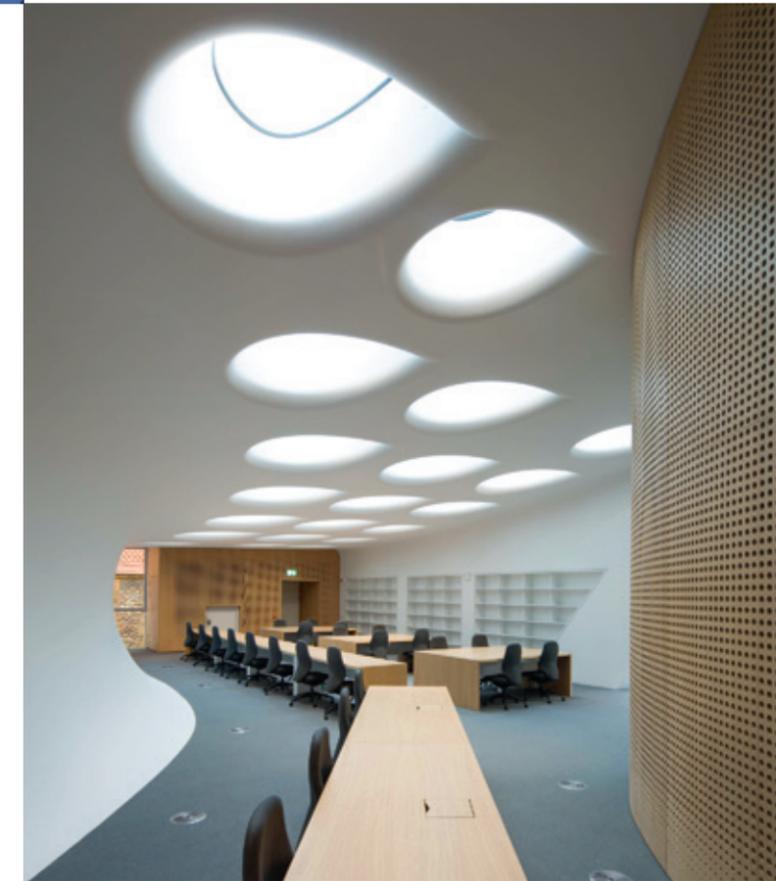
Wangjing Soho · Beijing · China · 2009 a 2014





Investcorp Building · Oxford · Inglaterra · 2013 a 2015

◀ Serpentine Sackler Gallery · Londres · Inglaterra · 2009 a 2013 ▶





Triflow Taps For Avilion



Eolia

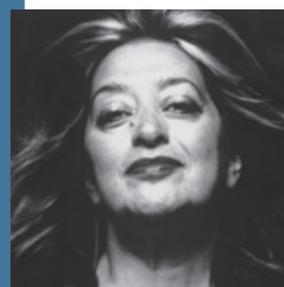


Adidas Originals Superstar Supershell
in collaboration with Pharrell Williams



Dune Formations

Provocante, polêmica e profundamente original, Hadid certamente não pode ser descrita como “monótona”. Seus trabalhos despertam o interesse não apenas de quem os frequenta, mas também de todos os passantes, transformando o espaço a sua volta e, muitas vezes, consolidando-se como pontos de destaque nas cidades onde ficam. Após seu falecimento, a arquitetura perdeu um ícone que testemunhava contra ortodoxia não só do ponto de vista formal das obras, mas também da singularidade de quem as planejava. Destituídas momentaneamente de uma referência desta magnitude, uma nova geração poderá crescer admirando o conjunto de sua obra, que continuará a nos impressionar dia após dia, cada vez que o contemplarmos.



Zaha Hadid



Celeste Necklace & Cuff

Anunciantes

Agora você pode consultar todas as informações das seções diretamente com as empresas

ALBERFLEX

Telefone 15 3238 5200
www.alberflex.com.br

ARTESANO

Telefone 54 3458 3400
www.artesano.com.br

CAVALETTI

Telefone 54 3520 4100
www.cavaletti.com.br

COD

Telefone 11 3816 7233
www.codbr.com

ELIANE

Telefone 0300 789 7771
www.eliane.com

ESCINTER + KNOLL

Telefone 11 3062 5044
www.escinter.com.br

FLEXFORM

Telefone 11 2431 5511
www.flexform.com.br

FUNCIONAL

Telefone 41 3033 7040
www.funcional.com.br

MARELLI

Telefone 54 2108 9999
www.marelli.com.br

MARZO VITORINO

Telefone 11 4486 8846
www.marzovitorino.com.br

NOVO CONCEITO

Telefone 11 2673 0940
www.conceitosp.com.br

PACINI DESIN

Telefone 11 4787 2248
www.pacinidesign.com.br

PONTOCOM

Telefone 11 5513 5020
www.pontocommoveis.com.br

TELELOK

Telefone 11 5077 7000
www.telelok.com.br

USE MOVEIS

Telefone 62 3645 8324
www.usemoveis.com.br

VITRA

Telefone 11 3478 7111
www.vitra.com

WALL SYSTEM

Telefone 51 3303 2000
www.wallsystem.com.br